

MANUAL DO INSTALADOR

Lareiras a pellets








©2019 CADEL srl | All rights reserved - Tutti i diritti riservati

**KRISS³ - TECNO³ - EVO³ - ELISE³ - SHELL³ - CRISTAL³
GLASS - VERVE AIRTIGHT - PRETTY AIRTIGHT - BREEZE AIRTIGHT
TITANIA AIRTIGHT - VENERE AIRTIGHT - ELANE**

SUMARIO

1	SIMBOLOGIA NO MANUAL	3
2	EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO	3
2.1	EMBALAGEM	3
2.2	REMOÇÃO DA ESTUFA DA PALETE	3
2.3	MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA	4
3	CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS.....	4
3.1	INTRODUÇÃO	4
3.2	CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	4
3.3	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	5
3.4	ALTURA-DEPRESSÃO.....	6
3.5	MANUTENÇÃO.....	6
3.6	CHAPÉU.....	6
3.7	COMPONENTES DA CHAMINÉ.....	7
3.8	LIGAÇÃO À CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS...7	
3.9	EXEMPLO DE INSTALAÇÃO CORRETA.....	8
4	AR DE COMBUSTÃO	10
4.1	TOMADA DE AR EXTERNO.....	10
4.2	TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE	11
4.3	TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE (KRIS ³ - TECNO ³ - EVO ³ - ELISE ³ - SHELL ³ - SHELL ³ PS - CRISTAL ³ - GLASS - VERVE AT - PRETTY AT - TITANIA AT - VENERE AT)	11
4.4	TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE (SHELL ³ UP - BREEZE AT) ...	12
5	INSTALAÇÃO.....	12
5.1	INTRODUÇÃO	12
5.2	DIMENSÕES.....	13
5.3	INSTALAÇÃO GERAL	20
5.4	REMOÇÃO/MONTAGEM DA PORTA DA FORNALHA20	
5.5	MONTAGEM DAS LATERAIS EVO ³	21
5.6	MONTAGEM DAS LATERAIS VERVE AIRTIGHT.....	21
5.7	MONTAGEM PORTA GLASS.....	22
5.8	MONTAGEM DAS LATERAIS PRETTY AIRTIGHT.....	23
5.9	DESMONTAGEM DAS LATERAIS TECNA ³	24
5.10	DESMONTAGEM DAS LATERAIS KRIS ³ - CRISTAL ³	25
5.11	DESMONTAGEM DAS LATERAIS ELISE ³ /SHELL ³	25
5.12	DESMONTAGEM DAS LATERAIS VERVE AIRTIGHT	26
5.13	DESMONTAGEM DO REVESTIMENTO SHELL ³ / SHELL ³ PS / SHELL ³ UP	26
5.14	DESMONTAGEM DAS LATERAIS GLASS	27
5.15	DESMONTAGEM DAS LATERAIS BREEZE AIRTIGHT....	28
5.16	LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	28
5.17	LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO	29
5.18	LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO (ELANE)	29
5.19	CALIBRAÇÃO E MEDIÇÃO DA DEPRESSÃO.....	29
6	MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA	30
6.1	INTRODUÇÃO	30
6.2	MANUTENÇÃO DA ROSCA SEM FIM	30
6.3	LIMPEZA DO CANAL DE FUMO	31
6.4	LIMPEZA DA CÂMARA DE FUMOS E PASSAGEM DE FUMOS	32
6.5	LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR.....	33
6.6	LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS	33
6.7	SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS.....	33
7	EM CASO DE ANOMALIAS.....	33
7.1	RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS	33
8	DADOS TÉCNICOS.....	36
8.1	SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS	36
9	CARACTERÍSTICAS	37

1 SIMBOLOGIA NO MANUAL

	UTENTE UTILIZADOR
	TÉCNICO AUTORIZADO (refere-se EXCLUSIVAMENTE ao Fabricante da estufa ou Técnico Autorizado do Serviço de Assistência Técnica reconhecido pelo Fabricante da estufa)
	TÉCNICO ESPECIALIZADO EM INSTALAÇÃO DE CHAMINÉS
	ATENÇÃO: LER ATENTAMENTE A NOTA
	ATENÇÃO: POSSIBILIDADE DE PERIGO OU DANO IRREVERSÍVEL

- Os ícones com personagens indicam a quem é dirigido o assunto tratado no parágrafo (entre o Utente Utilizador e/ou Técnico Autorizado e/ou Técnico Especializado em Instalação de Chaminés).
- Os símbolos de ATENÇÃO indicam uma nota importante.

2 EMBALAGEM E MOVIMENTAÇÃO

2.1 EMBALAGEM

- A embalagem é constituída por uma caixa em cartão reciclável de acordo com as normas RESY, separadores recicláveis em EPS expandido, palete de madeira.
- Todos os materiais da embalagem podem ser reutilizados para um uso semelhante ou eventualmente eliminados como resíduos semelhantes aos sólidos urbanos, respeitando as normas em vigor.
- Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se da integridade do produto.

2.2 REMOÇÃO DA ESTUFA DA PALETE

Fazer o seguinte:

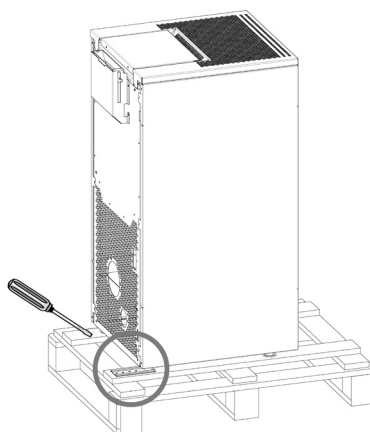


Fig. 1 - Remoção dos suportes

- Remover os suportes que bloqueiam os pés da estufa (ver **Fig. 1**). Em seguida proceder com a remoção da estufa da paleta.

2.3 MOVIMENTAÇÃO DA ESTUFA

Quer a estufa esteja embalada ou fora da sua embalagem, é necessário seguir as seguintes instruções para a movimentação e o transporte da estufa do momento da compra até à chegada ao local onde será utilizada, e também para qualquer futura deslocação:

- movimentar a estufa com meios adequados prestando atenção às normas em vigor em matéria de segurança;
- não virar a estufa ao contrário ou sobre um dos seus lados; ela deve permanecer sempre na posição vertical ou ser colocada de acordo com as indicações do fabricante;
- se a estufa possui componentes em cerâmica, pedra, vidro ou materiais especialmente delicados, movimentá-la com muito cuidado.

3 CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

3.1 INTRODUÇÃO

O presente capítulo Condução de Evacuação de Fumos foi redigido em colaboração com Assocosma (www.assocosma.org) e extraído das normas europeias (EN 15287 - EN 13384 - EN 1856 - EN 1443) e UNI 10683:2012.

Ele fornece algumas indicações para uma boa e correta realização da condução de evacuação de fumos mas não deve ser considerado de nenhum modo uma substituição das normas em vigor, das quais o fabricante/técnico de instalação qualificado deve possuir um perfeito conhecimento.

3.2 CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

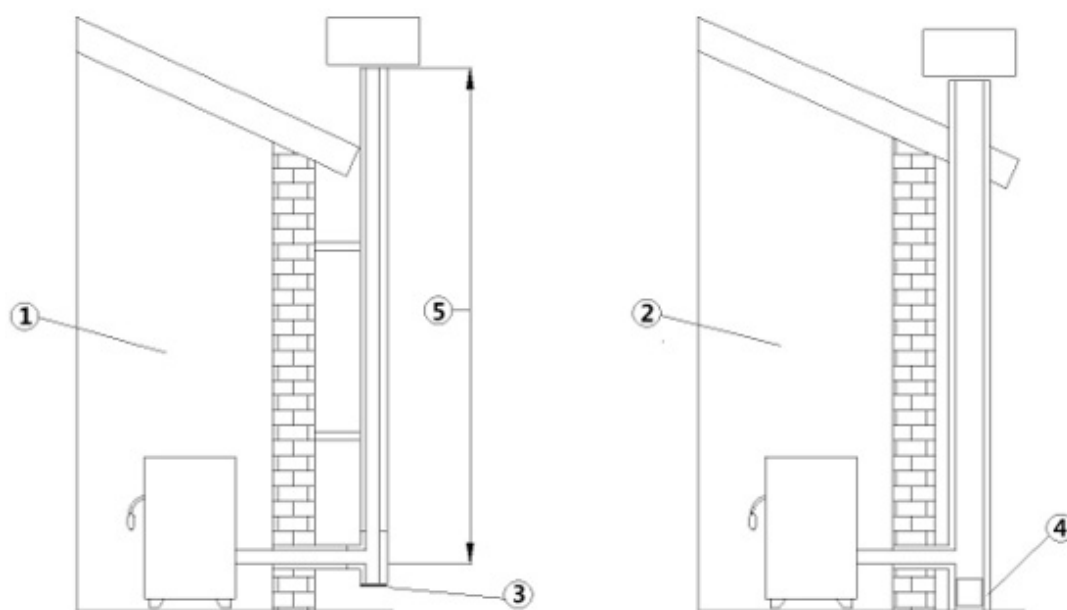


Fig. 2 - Condução de evacuação de fumos

LEGENDA	Fig. 2
1	Condução de evacuação de fumos com tubos inox isolados
2	Condução de evacuação de fumos em uma chaminé já existente
3	Tampa de inspeção
4	Porta de inspeção
5	$\geq 3,5\text{ m}$

- A condução de evacuação de fumos tem uma grande importância para o funcionamento regular de um aparelho de aquecimento.
- É essencial que a condução de evacuação de fumos seja construída de acordo com as normas técnicas e mantida sempre em perfeita eficiência.

- A conduta de evacuação de fumos deve ser individual (ver **Fig. 2**) com tubos inox isolados (1) ou em uma chaminé já existente (2).
- Ambas as soluções devem ter uma tampa de inspeção (3) e/ou porta de inspeção (4).

3.3 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

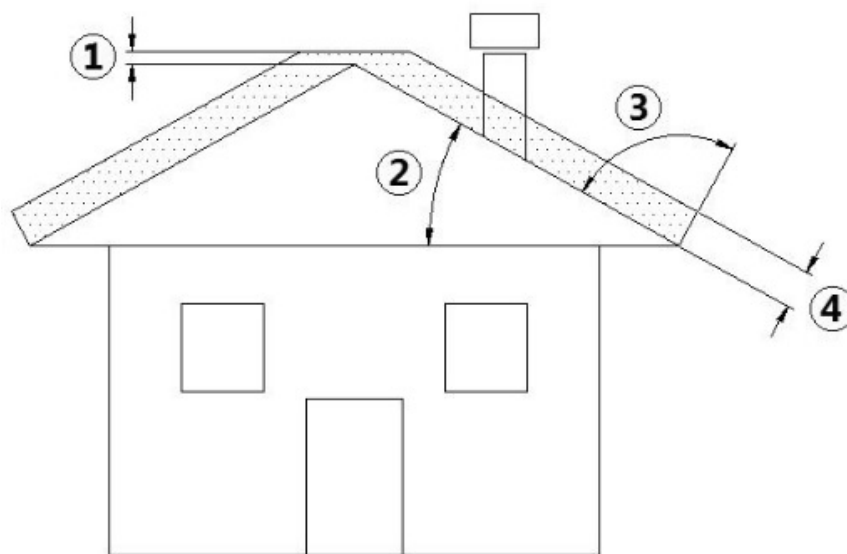


Fig. 3 - Teto inclinado

LEGENDA	Fig. 3
1	Altura acima do cumeeiro do teto = 0,5 m
2	Inclinação do teto $\geq 10^\circ$
3	90°
4	Distância medida a 90° a partir da superfície do teto = 1,3 m

- A conduta de evacuação de fumos deve ter vedação contra fumos.
- Deve estar estruturada verticalmente sem pontos de estrangulamento, ser realizada com materiais impermeáveis aos fumos e à condensação, termicamente isolados e adequados para ter uma resistência duradoura contra as tensões mecânicas.



Deve ser isolada externamente para evitar fenómenos de condensação e reduzir o efeito de arrefecimento dos fumos.

- Deve estar afastada de materiais combustíveis ou facilmente inflamáveis com caixa de ar ou materiais isolantes. Verificar a distância com o construtor da chaminé.
- A entrada da chaminé deve estar no mesmo local no qual foi instalado o aparelho ou, no máximo, num local adjacente e ter debaixo da abertura uma câmara de recolha de sólidos e condensações, acessível através de uma porta estanque metálica.
- Não podem ser instalados aspiradores auxiliares nem ao longo da chaminé nem no chapéu.
- A secção interna da conduta de evacuação de fumos pode ser redonda (é a melhor) ou quadrada com os lados unidos com um raio mínimo de 20 mm.
- A dimensão da secção deve ser:
 - **mínimo Ø100 mm**
 - **máximo recomendado Ø180 mm**
- Solicitar os serviços de um técnico especializado em instalação de chaminés para verificar a eficiência da conduta de evacuação de fumos e, se necessário, entubar a conduta de evacuação de fumos com material conforme às normas em vigor.
- A descarga de produtos de combustão deve ser feita a partir do teto.
- A conduta de evacuação de fumos deve ter marcação CE de acordo com a norma EN 1443. Anexamos um exemplo de placa:



Fig. 4 - Exemplo de placa

3.4 ALTURA-DEPRESSÃO

A depressão (tiragem) de uma conduta de evacuação de fumos depende também da sua altura. verificar a depressão com os valores indicados nas **CARACTERÍSTICAS a pag. 37**. Altura mínima 3,5 metros.

3.5 MANUTENÇÃO

- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um limpa-chaminés experiente, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Em caso de dúvidas, aplicar sempre as normas mais restritivas.
- Fazer controlar e limpar a conduta de evacuação de fumos e o chapéu por um limpa-chaminés experiente pelo menos uma vez por ano. O limpa-chaminés deverá entregar uma declaração escrita certificando que o sistema está em segurança.
- Não limpar prejudica a segurança.

3.6 CHAPÉU

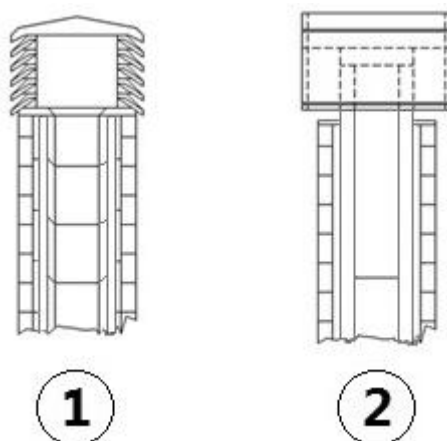


Fig. 5 - Chapéus antivento

O chapéu tem uma função importante para o bom funcionamento do aparelho de aquecimento:

- Recomenda-se um chapéu antivento, ver **Fig. 5**.
- A área dos furos para a evacuação de fumos deve ser o dobro da área da conduta de evacuação de fumos e formada de modo que, também em caso de vento, seja assegurada a descarga de fumos.
- Deve impedir a entrada da chuva, da neve e de eventuais animais.
- A altura da abertura na atmosfera deve ser fora da zona de refluxo provocada pela formação do teto e por obstáculos que se encontram nas proximidades (ver **Fig. 3**).

3.7

COMPONENTES DA CHAMINÉ

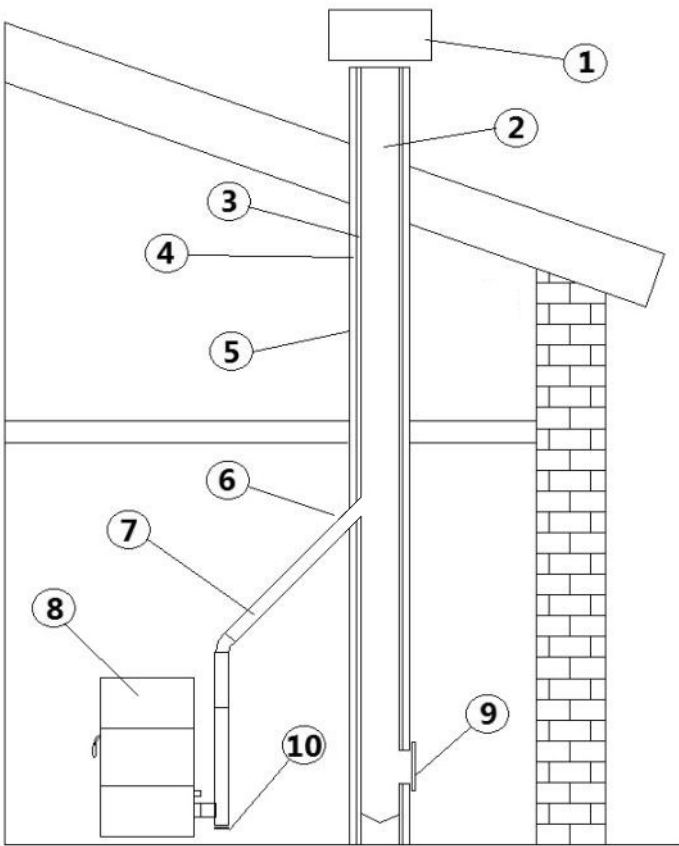


Fig. 6 - Componentes da chaminé

LEGENDA	Fig. 6
1	Chapéu
2	Via de fluxo
3	Tubulação de fumos
4	Isolamento térmico
5	Parede externa
6	Conexão da chaminé
7	Canal de fumos
8	Gerador de calor
9	Porta de inspeção
10	Conexão em T com tampa de inspeção

3.8

LIGAÇÃO À CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A estufa a pellets funciona através de uma tiragem de fumos forçada por um ventilador, é obrigatório certificar-se que todas as condutas sejam perfeitamente realizadas de acordo com a norma EN 1856-1, EN 1856-2 e UNI/TS 11278 sobre a escolha dos materiais, de qualquer modo deve ser tudo realizado por pessoal ou empresas especializadas segundo UNI 10683:2012.

- A ligação entre o aparelho e a conduta de evacuação de fumos deve ser curta para favorecer a tiragem e evitar a formação de condensação nos tubos.
- O canal de fumo deve ser igual ou maior ao da conexão de descarga (Ø 80 mm).
- Alguns modelos de estufas têm a descarga lateral ou traseira. Certificar-se de que a descarga inutilizada seja fechada com a tampa fornecida.

TIPO DE SISTEMA	TUBO Ø80 mm	TUBO Ø100 mm
Comprimento mínimo vertical	1,5 m	2 m
Comprimento máximo (com 1 conexão)	6,5 m	10 m

TIPO DE SISTEMA	TUBO Ø80 mm	TUBO Ø100 mm
Comprimento máximo (com 3 conexões)	4,5 m	8 m
Número máximo de conexões	3	3
Secções horizontais (inclinação mínima 3%)	2 m	2 m
Instalação em altitude acima dos 1200 metros acima do nível do mar	NÃO	Obrigatório

- Usar tubo em chapa de metal específico para a evacuação de fumos de Ø80 mm ou Ø100 mm dependendo do tipo do sistema, com junta de silicone.
- É proibido o uso de tubos metálicos flexíveis, em fibrocimento ou em alumínio.
- Para as mudanças de direção é obrigatório utilizar sempre uma conexão (com ângulo > 90°) com tampa de inspeção para permitir uma limpeza periódica dos tubos.
- Certificar-se sempre que após a limpeza as tampas de inspeção sejam fechadas hermeticamente com uma junta eficiente.
- É proibida a descarga direta para a parede dos produtos da combustão no exterior e em direção espaços fechados mesmo em céu aberto.
- O canal de fumo deve estar a uma distância mínima de 500 mm de elementos de construção inflamáveis ou sensíveis ao calor.
- É proibido conectar diversas aparelhagens a lenha/pélete (*) ou de qualquer outro tipo (coberturas de ventilação...) na mesma conduta de fumo.

(*) a não ser que hajam derrogações nacionais (por ex: Alemanha), que em oportunas condições permitem a instalação de mais de um aparelho na mesma chaminé; em todo o caso devem ser rigorosamente respeitados os requisitos de produto/instalação previstos pelas relativas normas/legislações em vigor nesse país.

3.9 EXEMPLO DE INSTALAÇÃO CORRETA

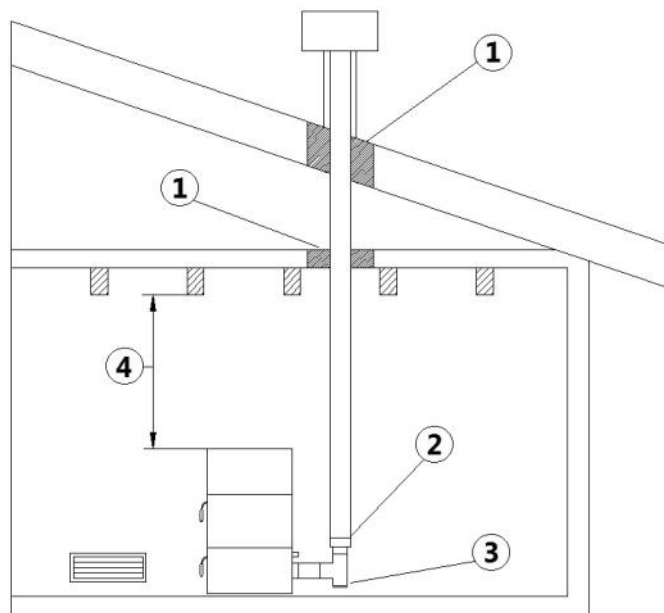


Fig. 7 - Exemplo 1

LEGENDA	Fig. 7
1	Isolante
2	Redução de Ø100 a Ø80 mm
3	Tampa de inspeção
4	Distância mínima de segurança = 0,5 m

- Instalação da conduta de evacuação de fumos Ø100/120 mm com furo para a passagem do tubo aumentado.



Fig. 8 - Exemplo 2

LEGENDA	Fig. 8
1	Isolante
2	Tampa de inspeção
3	Porta de inspeção da chaminé
4	Distância mínima de segurança = 0,5 m
5	Inclinação $\geq 3^\circ$
6	Secção horizontal ≤ 1 m

- Conduto antiga de evacuação de fumos, com entubamento mínimo de Ø100/120 mm com uma porta externa para permitir a limpeza da chaminé.

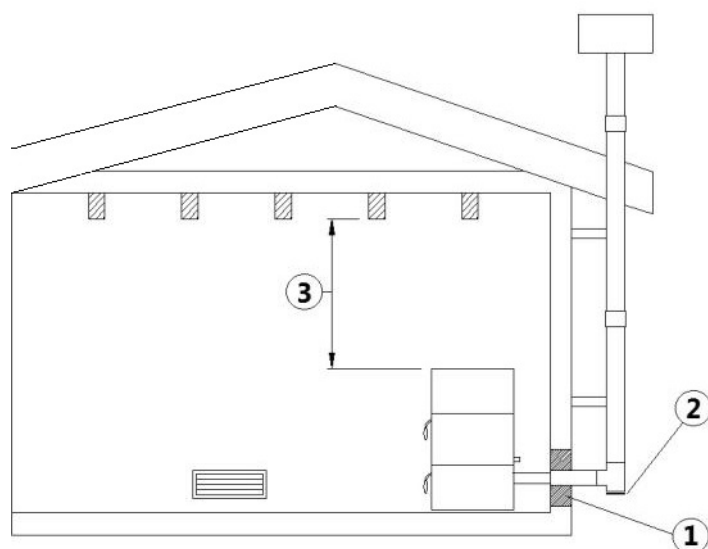


Fig. 9 - Exemplo 3

LEGENDA	Fig. 9
1	Isolante
2	Tampa de inspeção
3	Distância mínima de segurança = 0,5 m

- Conduto de evacuação de fumos externo realizado exclusivamente com tubos inox isolados, isto é, com dupla parede de no mínimo Ø100/120 mm: estrutura bem fixada à parede. Com chapéu antivento (ver Fig. 5).
- Sistema de canalização através de conexões em T que permite uma limpeza fácil sem a desmontagem dos tubos.



Recomenda-se a verificação, com o fabricante da conduta de evacuação de fumos, das distâncias de segurança a respeitar e do tipo de material isolante. As regras precedentes são também válidas para os furos feitos na parede (EN 13501 - EN 13063 - EN 1856 - EN 1806 - EN 15827).

4 AR DE COMBUSTÃO

4.1 TOMADA DE AR EXTERNO

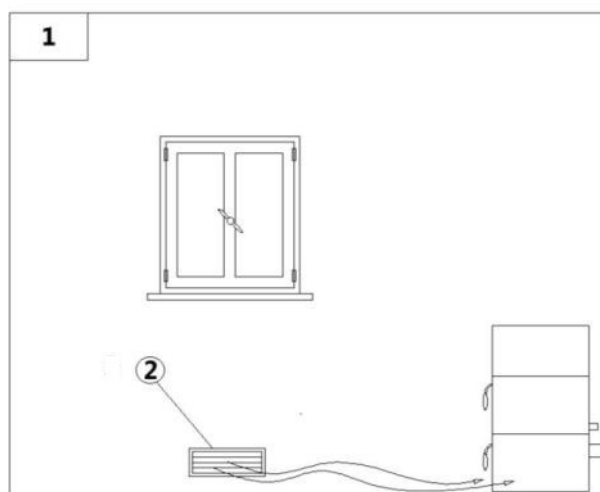


Fig. 10 - Fluxo de ar direto

LEGENDA	Fig. 10
1	Local a ventilar
2	Tomada de ar externo

- É obrigatório possuir um sistema de recirculação de ar externo para garantir o bem-estar ambiental.
- O fluxo de ar entre o exterior e o local pode ser feito por via direta, através de abertura na parede externa do local (ver Fig. 10).
- Devem ser excluídas instalações em quartos, garagens e armazéns com material inflamável.
- A tomada de ar deve ter uma superfície mínima total de 80 cm²: esta superfície deve ser aumentada se no interior do local a ventilar existam outros geradores de calor ativos (tais como ventiladores elétricos para a extração do ar viciado, exaustores de cozinha, outras estufas, etc.), que coloquem o ambiente em depressão.
- É necessário fazer verificar que, com todos os aparelhos acesos, a queda de pressão entre o interior e o exterior não supere o valor de 4,0 Pa: se necessário aumentar a tomada de ar (EN 13384).
- A tomada de ar deve ser feita a uma altura próxima ao pavimento, com grade de proteção externa antipássaros e de modo a não ser obstruída por nenhum objeto.
- **A tomada de ar não é necessária em caso de instalação estanque.**

4.2 TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE

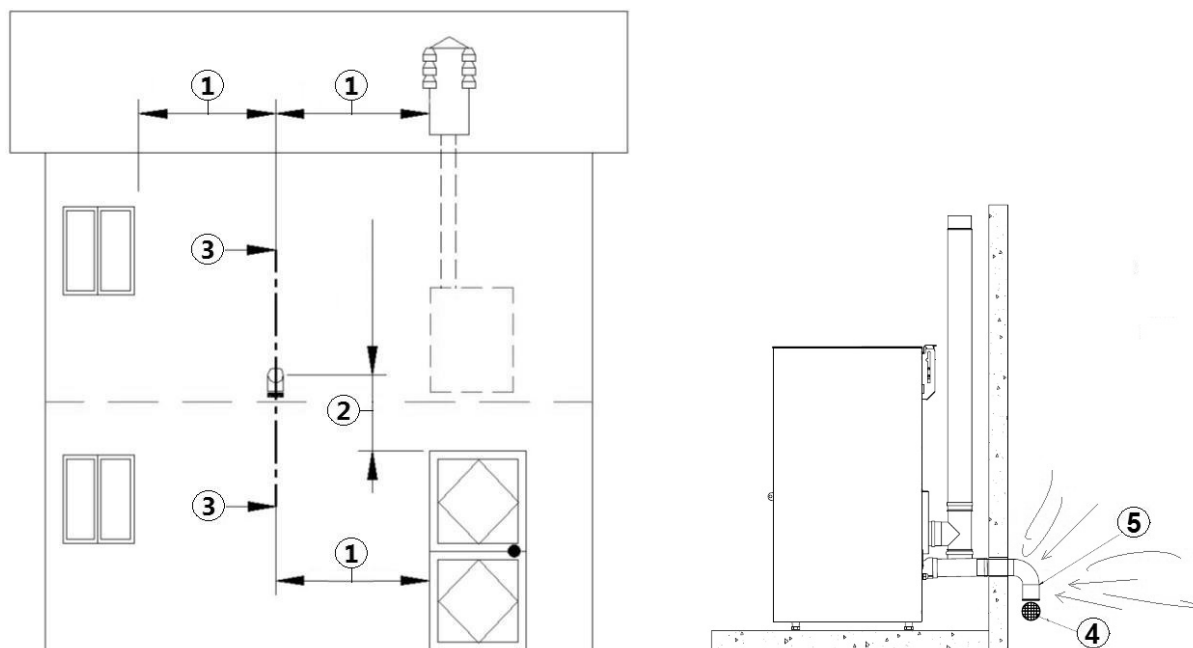


Fig. 11 - Tomada ar para instalação compartimento estanque

LEGENDA	Fig. 11
1	$\geq 1,5 \text{ mt}$
2	$\geq 0,3 \text{ mt}$
3-3	Vista em secção
4	Grade de proteção
5	Entrada da curva a ser orientada para baixo

Verificar que o aquecedor adquirido seja em compartimento estanque. Se o aquecedor é em compartimento estanque e deseja-se que a inteira instalação seja em compartimento estanque, seguir as indicações referidas:

- É preciso prelevar o ar necessário para a combustão diretamente do externo.
- Utilizar um tubo com $\varnothing 60 \text{ mm}$ mínimo e comprimento máximo de 2 metros; para a conexão ver a parte traseira do aquecedor.
- A norma francesa permite a instalação em conduta de evacuação de fumos de parede dupla (sistema concêntrico) e o ar de combustão é extraído do espaço intermediário.
- Em fase de instalação é preciso verificar as distâncias mínimas necessárias para a tomada de ar comburente pois (por exemplo) uma janela ou uma porta abertas provocam um vórtice que pode subtrair o ar comburente necessário ao aquecedor (ver ficha abaixo).
- Na parede externa é preciso instalar uma curva a 90° para proteger o afluxo de ar comburente dos efeitos do vento: orientar a entrada da curva para baixo, ver **Fig. 11**.
- Fornecer a curva de uma grade de proteção externa anti pássaros e de modo que nunca seja obstruída por nenhum objeto.



Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas relativas à tomada de ar comburente: se existem, devem ser aplicadas.



Em alguns países e/ou localidades, a instalação em câmara estanque é obrigatória: em caso de dúvidas, respeitar sempre as normas mais restritivas.

4.3 TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE (KRISS³ - TECNO³ - EVO³ - ELISE³ - SHELL³ - SHELL³ PS - CRISTAL³ - GLASS - VERVE AT - PRETTY AT - TITANIA AT - VENERE AT)

Procedimento de ligação à estufa em câmara estanque:

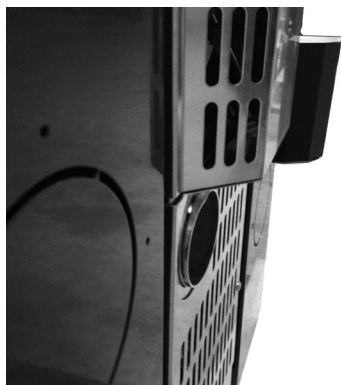


Fig. 12 - Fase 1

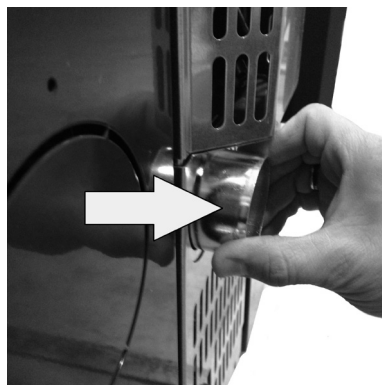


Fig. 13 - Fase 2

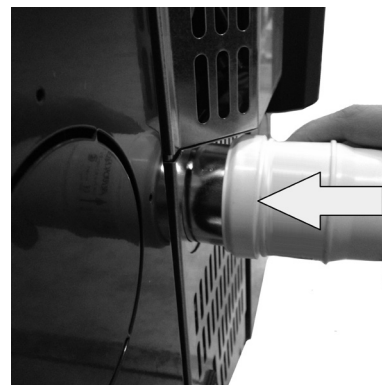


Fig. 14 - Fase 3

- Posição original do tubo completamente recuado (ver Fig. 12).
- Extrair o tubo em 2 cm, aproximadamente (ver Fig. 13).
- Inserir o tubo fêmea Ø 6 cm (ver Fig. 14).

4.4 TOMADA AR COMBURENTE PARA INSTALAÇÃO COMPARTIMENTO ESTANQUE (SHELL³ UP - BREEZE AT)

Procedimento de ligação à estufa em câmara estanque:



Fig. 15 - Fase 1



Fig. 16 - Fase 2

- Conecte o tubo concêntrico com a conexão colocada na parte de trás da estufa (ver Fig. 15).
- Empurrar o tubo concêntrico até o fim do curso (ver Fig. 16).

5 INSTALAÇÃO

5.1 INTRODUÇÃO

- A posição de montagem deve ser escolhida em função do ambiente, da descarga, da conduta de evacuação de fumos.
- Verificar junto às autoridades locais se existem normas restritivas que digam respeito à tomada do ar comburente, à tomada de ventilação do ambiente, ao sistema de descarga de fumos que inclui a conduta de evacuação de fumos e o chapéu da chaminé.
- Verificar a eventual presença de outras estufas ou aparelhos que possam colocar o local em depressão.
- Verificar com a estufa acesa que no local não exista a presença de CO.
- Verificar se a chaminé tem a tiragem necessária.
- Verificar se durante o trajeto do fumo tudo é feito com segurança (eventuais perdas de fumo e distâncias de materiais inflamáveis, etc.).
- A instalação do aparelho deve permitir fácil acesso para a limpeza do próprio aparelho, dos tubos de descarga de fumos e da conduta de evacuação de fumos.
- A instalação deve permitir o fácil acesso à ficha de alimentação elétrica (ver **LIGAÇÃO ELÉTRICA** a pag. 28).
- Para poder instalar mais aparelhos é necessário dimensionar corretamente a tomada de ar externa (ver **CARACTERÍSTICAS** a pag.37).

5.2 DIMENSÕES

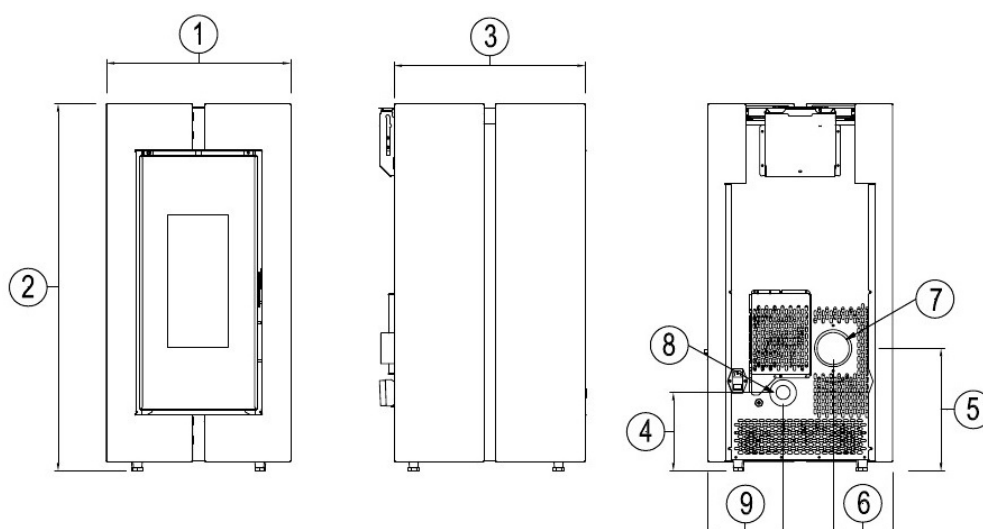


Fig. 17 - Dimensões gerais: Tecna³

LEGENDA	Fig. 17
1	49,1 cm
2	96,1 cm
3	48,8 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	16 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	20 cm

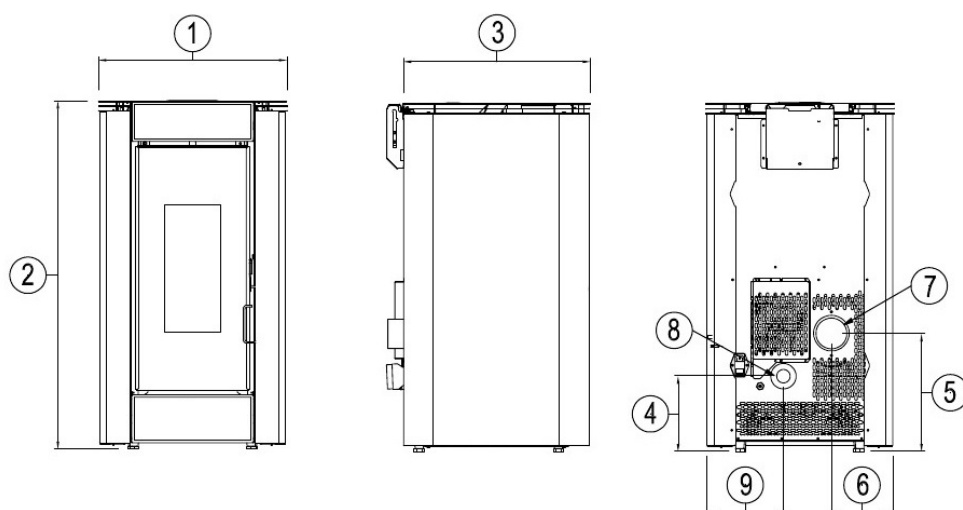


Fig. 18 - Dimensões gerais: Evo³

LEGENDA	Fig. 18
1	52,8 cm
2	94,1 cm
3	52,8 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	17,3 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	21,5 cm

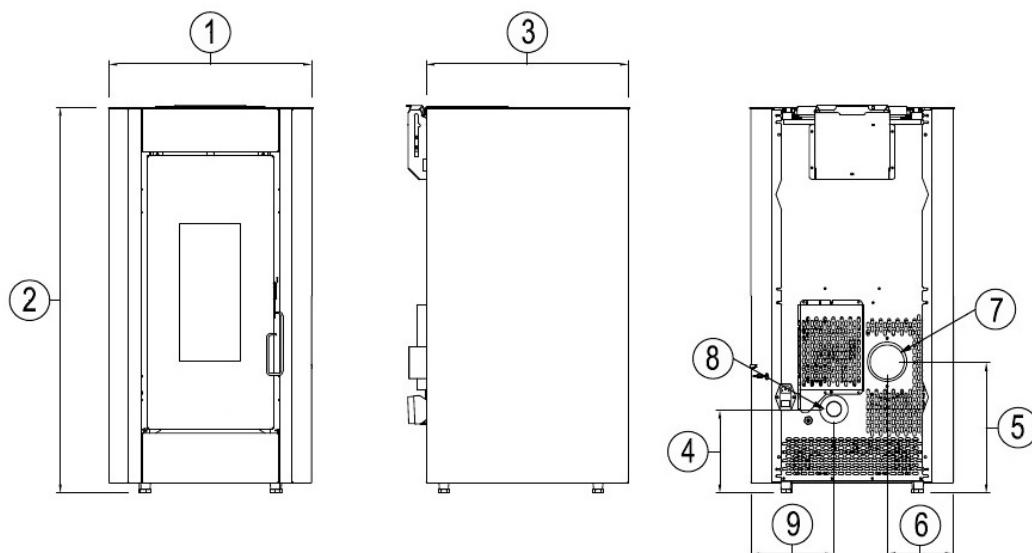


Fig. 19 - Dimensões gerais: Kriss³

LEGENDA	Fig. 19
1	52,8 cm
2	94,1 cm
3	52,8 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	17,3 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	21,5 cm

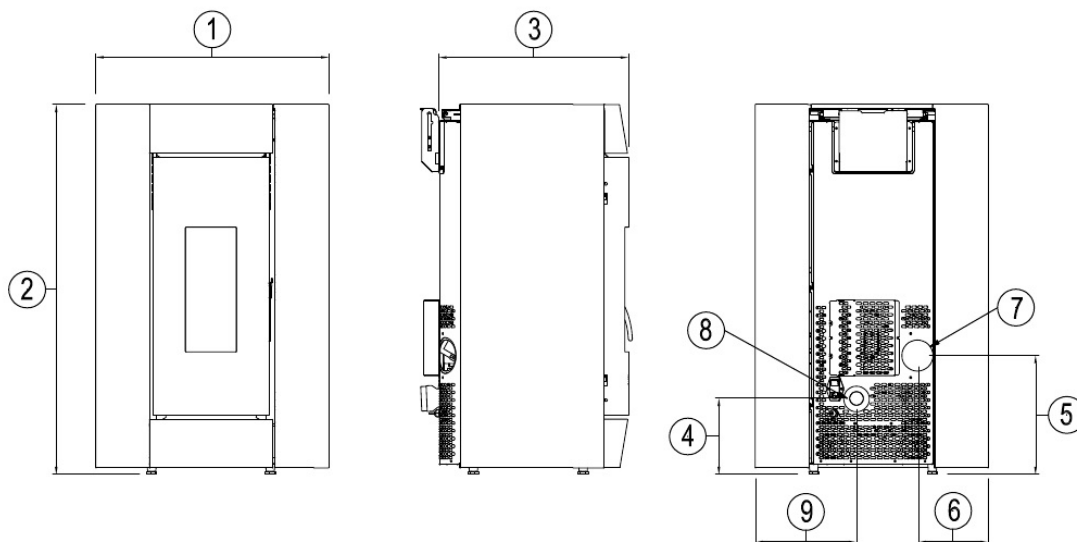


Fig. 20 - Dimensões gerais: Elise³

LEGENDA	Fig. 20
1	62 cm
2	100 cm
3	52 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	22,5 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	26,3 cm

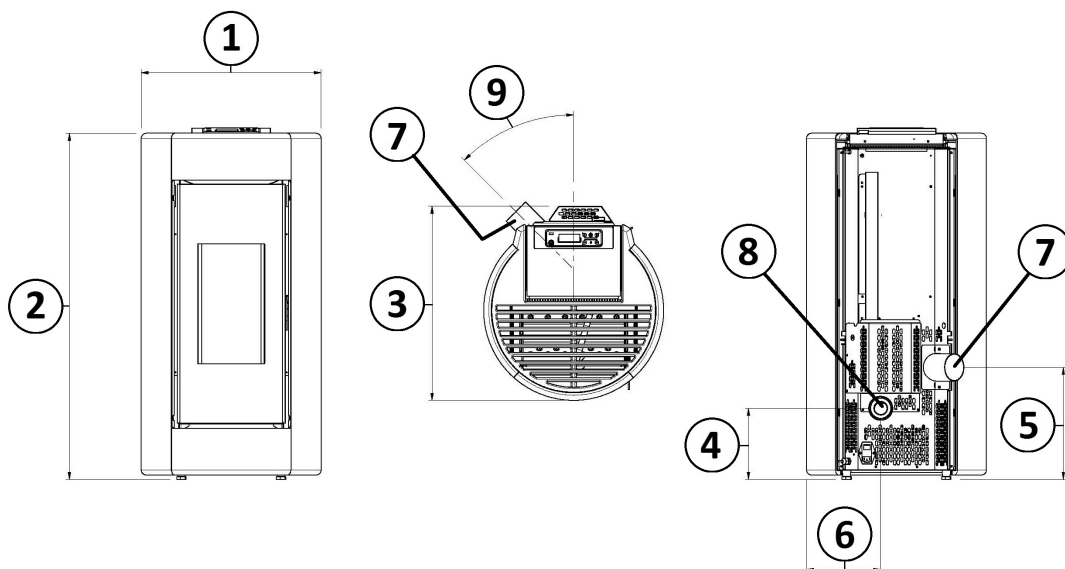


Fig. 21 - Dimensões gerais: Shell®

LEGENDA	Fig. 21
1	55,9 cm
2	100,8 cm
3	55,9 cm
4	19,4 cm
5	32,4 cm
6	21,5 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	45°

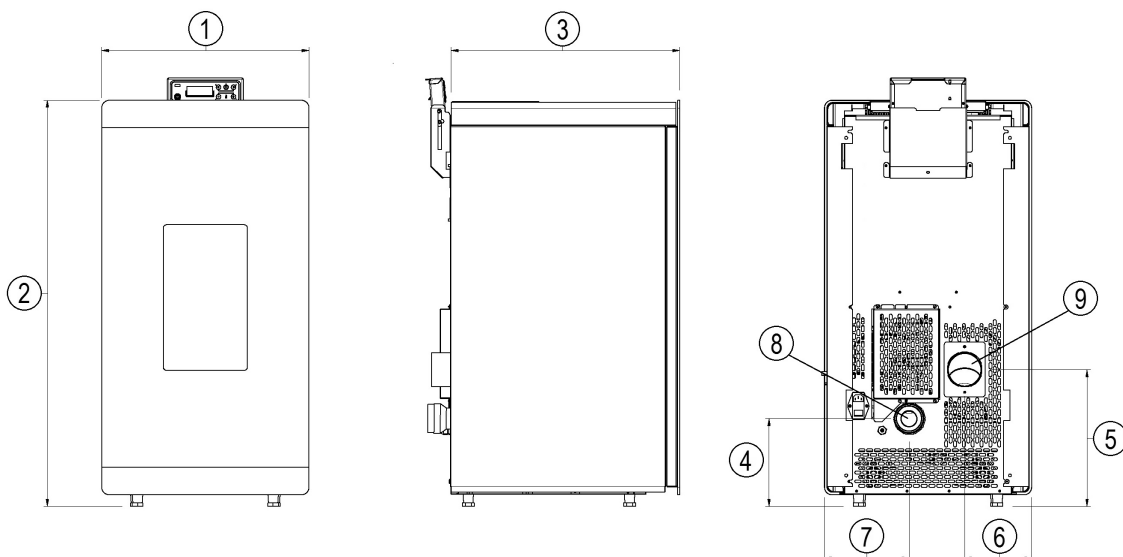


Fig. 22 - Dimensões gerais: Glass

LEGENDA	Fig. 22
1	49,2 cm
2	96,2 cm
3	54,6 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	17,3 cm
7	21,5 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	Descarga de fumos d.8 cm

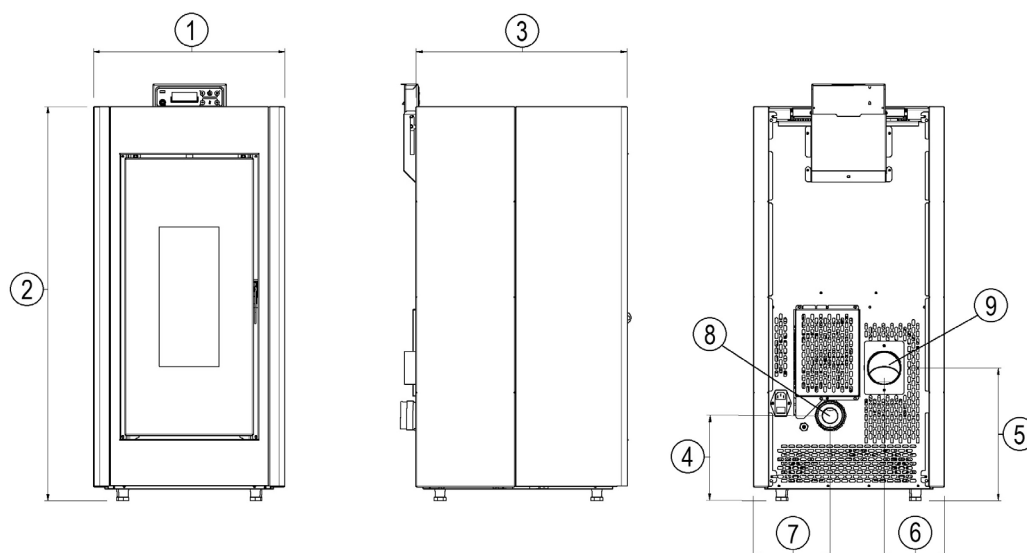


Fig. 23 - Dimensões gerais: Verve Airtight

LEGENDA	Fig. 23
1	46,6 cm
2	106 cm
3	51,6 cm
4	23,8 cm
5	32,5 cm
6	17,3 cm
7	21,5 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	Descarga de fumos d.8 cm

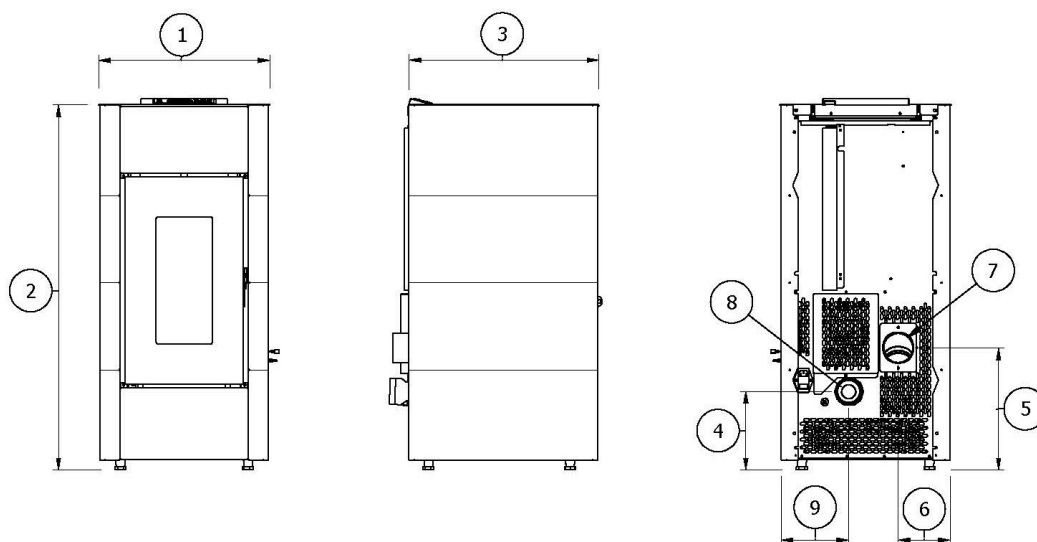


Fig. 24 - Dimensões gerais: Cristal^B

LEGENDA	Fig. 24
1	45,6 cm
2	97 cm
3	50,6 cm
4	20,8 cm
5	32,4 cm
6	13,8 cm
7	Tomada de ar de combustão d.6 cm
8	Descarga de fumos d.8 cm
9	17,9 cm

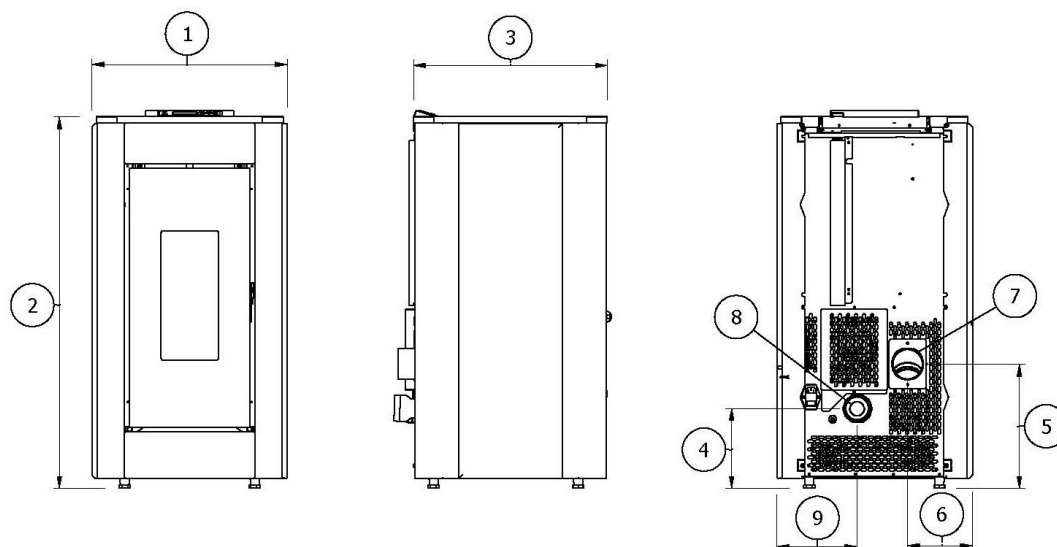


Fig. 25 - Dimensões gerais: Pretty Airtight

LEGENDA	Fig. 25
1	51 cm
2	97 cm
3	50,7 cm
4	20,8 cm
5	32,4 cm
6	16,9 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	20,9 cm

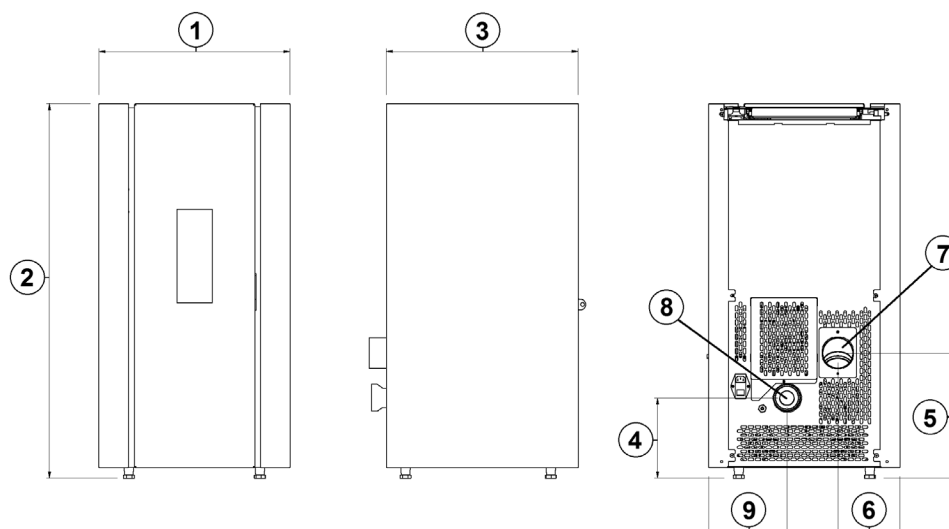


Fig. 26 - Dimensões gerais: Titania Airtight - Venere Airtight

LEGENDA	Fig. 26
1	50 cm
2	97 cm
3	50 cm
4	20,8 cm
5	32,4 cm
6	16,1 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	20,2 cm

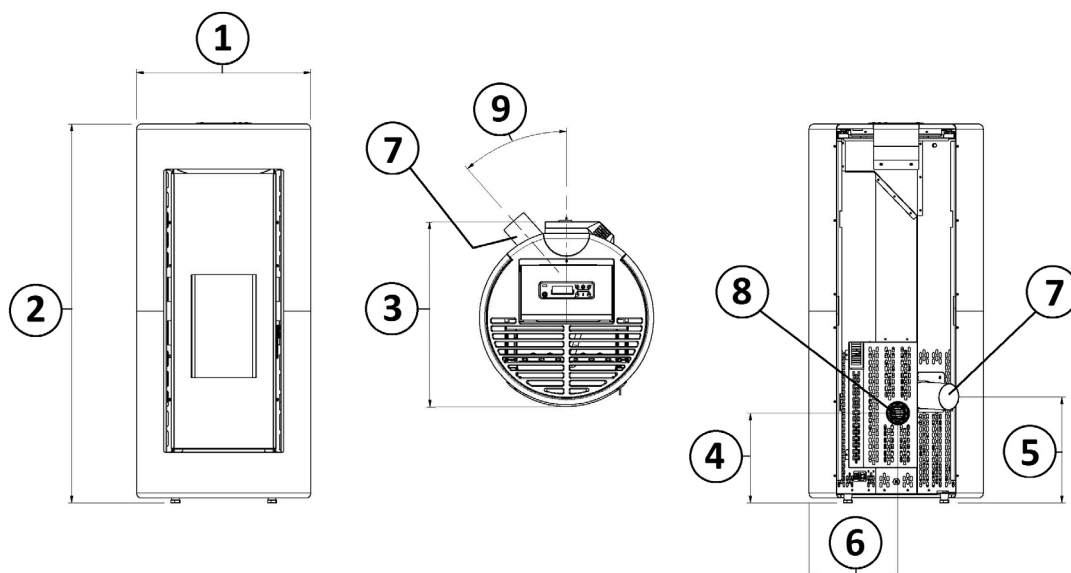


Fig. 27 - Dimensões gerais: Shell³ Ps

LEGENDA	Fig. 27
1	52,3 cm
2	114 cm
3	57,5 cm
4	27 cm
5	31,8 cm
6	26,7 cm
7	Descarga de fumos d.8 cm
8	Tomada de ar de combustão d.6 cm
9	45°

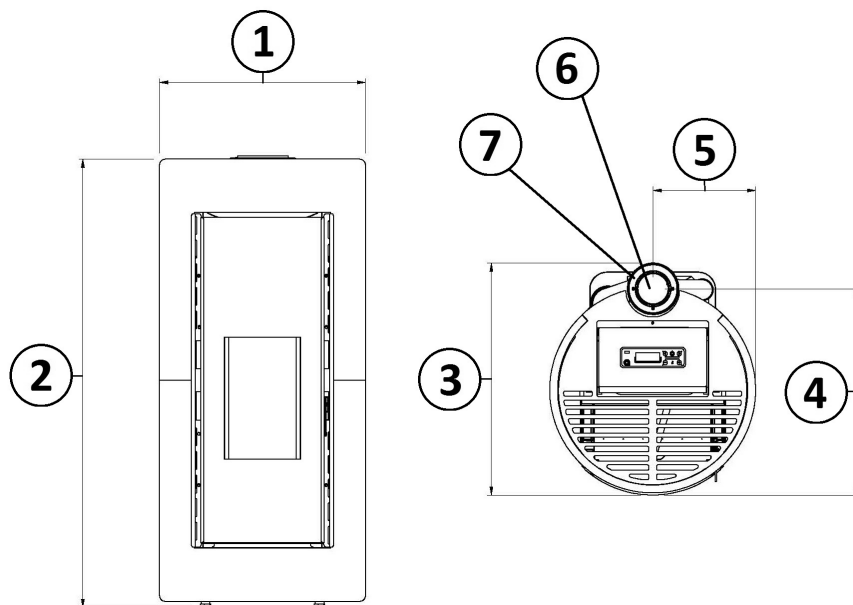


Fig. 28 - Dimensões gerais: Shell³ Up

LEGENDA	Fig. 28
1	52,3 cm
2	114 cm
3	60 cm
4	52,2 cm
5	26,1 cm
6	Descarga de fumos d.8 cm
7	Tomada de ar de combustão d.6 cm

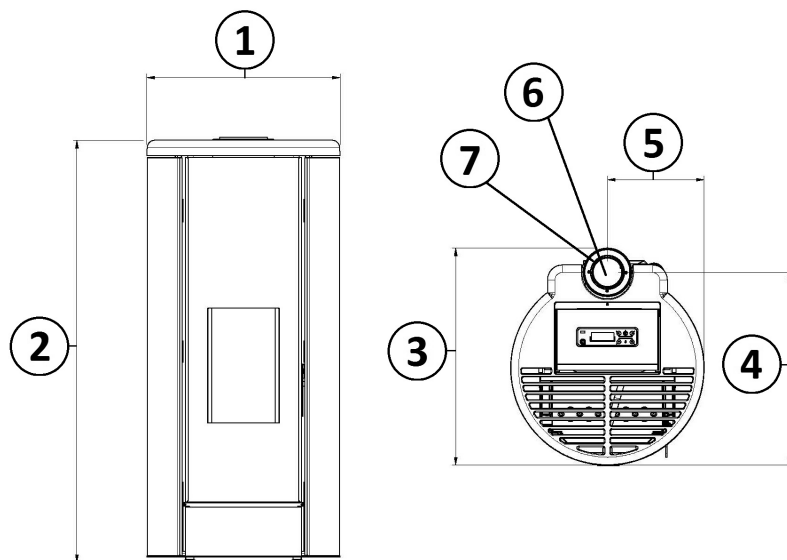


Fig. 29 - Dimensões gerais: Breeze Airtight

LEGENDA

Fig. 29

1	52,8 cm
2	114 cm
3	60 cm
4	52,5 cm
5	26,4 cm
6	Descarga de fumos d.8 cm
7	Tomada de ar de combustão d.6 cm

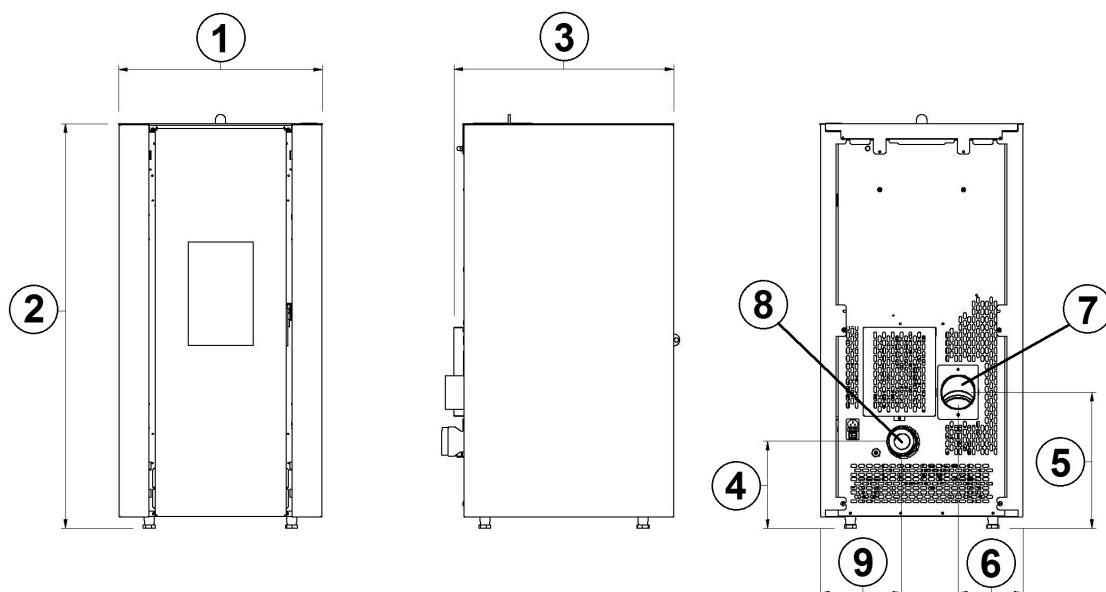


Fig. 30 - Dimensões gerais: ELANE

LEGENDA

Fig. 30

1	48,6 cm
2	96,4 cm
3	52,5 cm
4	20,7 cm
5	32,3 cm
6	19,3 cm
7	15,5 cm
8	Presas de ar comburentes d.6 cm
9	Scarico fumo d.8 cm

5.3 INSTALAÇÃO GERAL

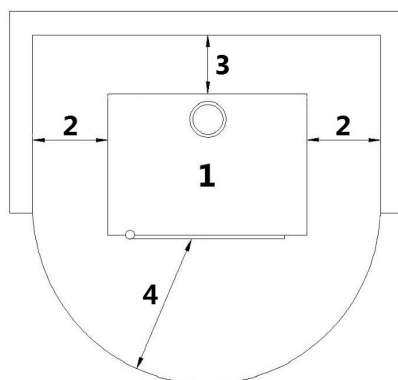


Fig. 31 - Instalação geral

LEGENDA	Fig. 31
1	Estufa
2	Distância lateral mínima = 300 mm
3	Distância traseira mínima = 200 mm
4	Distância frontal mínima = 1000 mm

- É obrigatório instalar a estufa afastada de eventuais paredes e/ou móveis, com uma circulação de ar mínima de 300 mm nos lados, de 200 mm na parte traseira, para permitir uma eficaz refrigeração do aparelho e uma boa distribuição do calor no local (ver **Fig. 31**).
- Se as paredes são em material inflamável, verificar a distância de segurança (ver **Fig. 31**).
- Verificar se à máxima potência, a temperatura das paredes nunca supera 80°C. Se necessário instalar sobre as paredes em questão uma placa resistente ao fogo.
- Em alguns países são consideradas paredes inflamáveis também as paredes de sustentação em alvenaria.

5.4 REMOÇÃO/MONTAGEM DA PORTA DA FORNALHA

REMOÇÃO DA PORTA

Para algumas intervenções (por exemplo: montagem das paredes laterais e limpeza) é necessário remover a porta da fornalha. Para remover a porta, adotar o seguinte procedimento:

- Abrir a porta.
- Com uma chave de fenda, rodar a alavanca no sentido da seta (ver **Fig. 32**).
- Levantar a porta até os pinos da porta saírem do suporte na estrutura (ver **Fig. 33**).
- Colocar a porta em um local seguro até ser utilizada novamente.

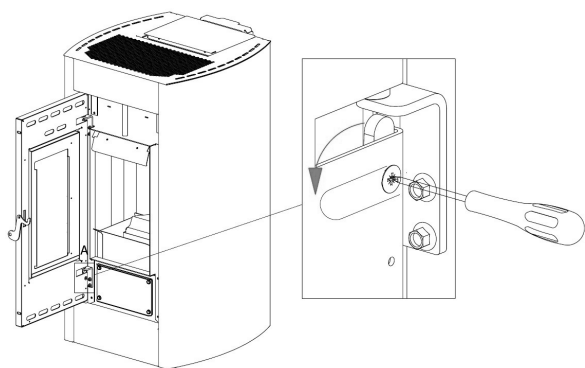


Fig. 32 - Remoção de parafusos

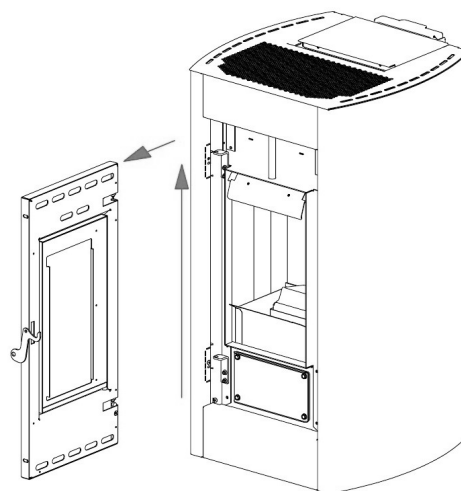


Fig. 33 - Remoção da porta

MONTAGEM DA PORTA

Para montar a porta é necessário centralizar os pinos fixados na porta no furo do suporte presente na estrutura. Depois de montar a porta, com uma chave de fenda, levantar a alavanca de modo que a porta fique bloqueada.

5.5 MONTAGEM DAS LATERAIS EVO³

- Remover a tampa: desaparafusar os 4 parafusos superiores (ver **Fig. 34**).
- Com o dedo, dobrar as linguetas superiores que estão posicionadas nos perfis pretos, na direção da parte externa (ver **Fig. 35**).
- Inserir as laterais nas específicas guias abaixando-as lentamente até ao fundo (ver **Fig. 36**).
- Reposicionar a tampa centralizando os respetivos dentes (ver **Fig. 37**).

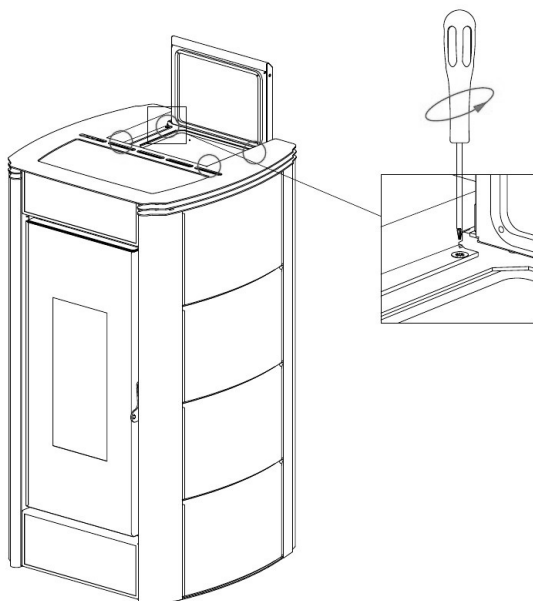


Fig. 34 - Remoção de parafusos

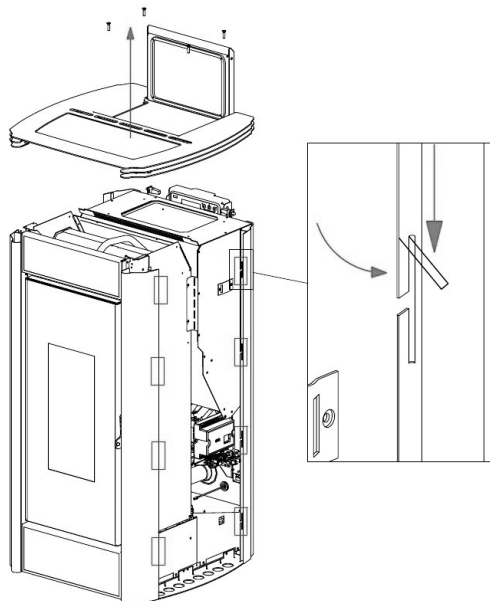


Fig. 35 - Dobrar as linguetas

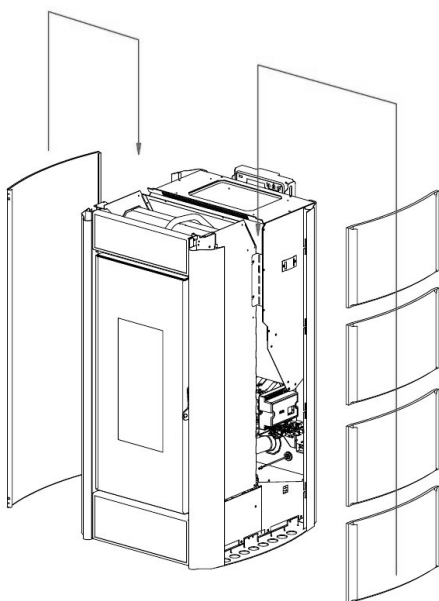


Fig. 36 - Inserir as laterais

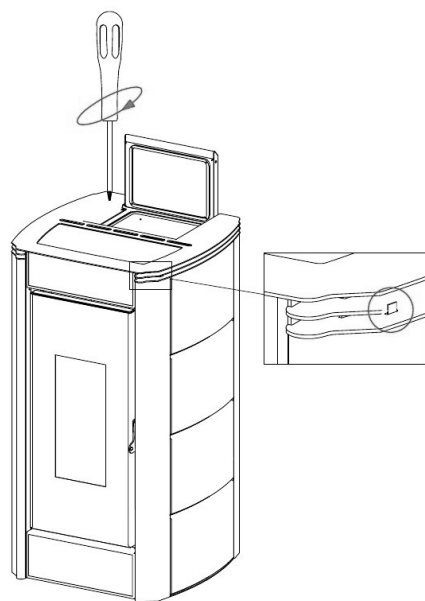


Fig. 37 - Posicionar a tampa

5.6 MONTAGEM DAS LATERAIS VERVE AIRTIGHT

- Remover o painel frontal: desaparafusar os 4 parafusos (ver **Fig. 38**).
- Encaixar os painéis coloridos: incastrar a parte anterior entre as guias presentes na estufa, depois encaixar no verso utilizando os dentes (ver **Fig. 39**).
- Reposicionar o painel frontal (ver **Fig. 40**).

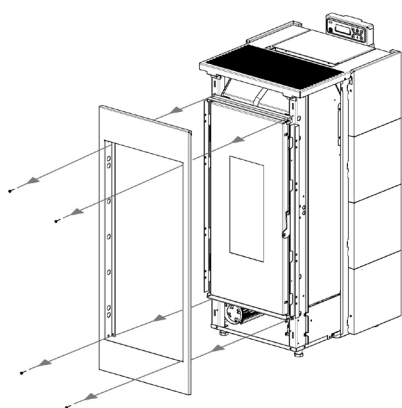


Fig. 38 - Remoção do painel frontal

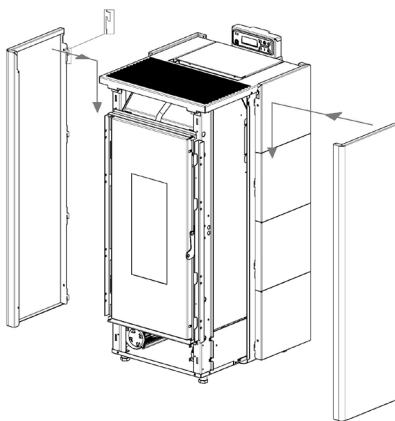


Fig. 39 - Encaixar os painéis

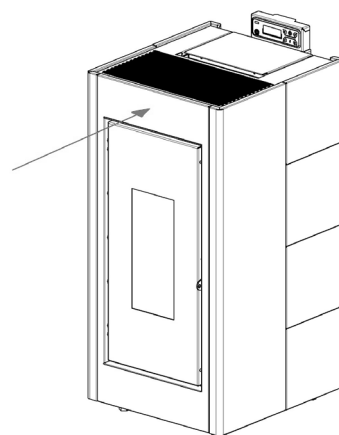


Fig. 40 - Reposicionar o frontal

5.7 MONTAGEM PORTA GLASS

- Apertar os parafusos nas buchas presentes no vidro: 4 parafusos com cabeça redonda e 2 parafusos com cabeça plana (ver **Fig. 41**).
- Posicionar o vidro na porta de metal: encaixar as cabeças dos parafusos nos furos da porta (ver **Fig. 42**).
- Bloquear os parafusos (ver **Fig. 43**).
- Se necessário, regular a porta através das específicas dobradiças (ver **Fig. 44**).

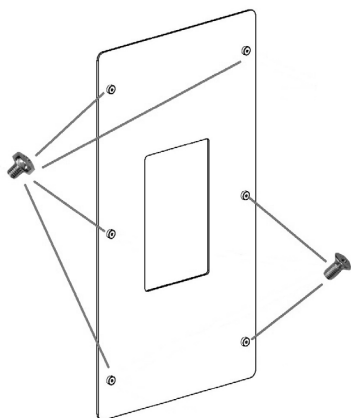


Fig. 41 - Aparafusar os parafusos

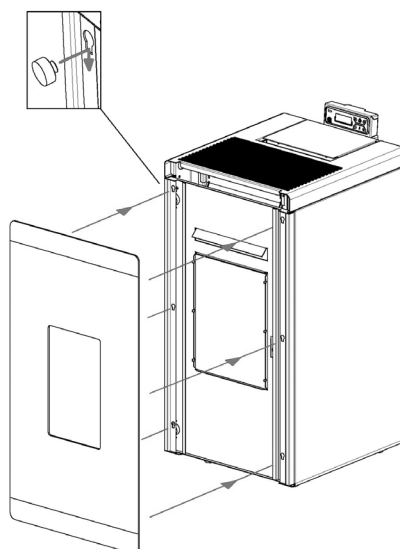


Fig. 42 - Posicionar o vidro

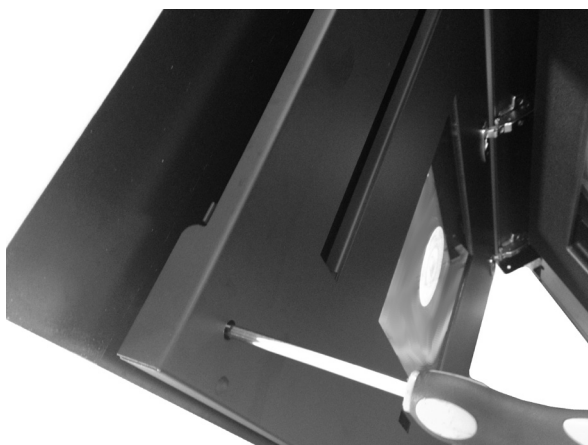


Fig. 43 - Bloqueio de parafusos



Fig. 44 - Regulação da porta

5.8 MONTAGEM DAS LATERAIS PRETTY AIRTIGHT

METAL

- Apoiar o painel colorido sobre um plano (ver **Fig. 45**) e com a ajuda de uma pinça, elevar todas as linguetas (ver **Fig. 46**).
- Encaixar o painel nos respectivos alojamentos (ver **Fig. 47**).
- NB: as 2 linguetas contrárias servem para bloquear o painel.



Fig. 45 - Painel colorido



Fig. 46 - Dobrar as linguetas



Fig. 47 - Encaixar o painel

MAJÓLICA E PEDRA

- Remover a porta (ver **REMOÇÃO/MONTAGEM DA PORTA DA FORNALHA a pag. 20**).
- Desaparafusar os parafusos posteriores e anteriores laterais (ver **Fig. 48**) e remove-lo (ver **Fig. 49**).



Fig. 48 - Remoção de parafusos



Fig. 49 - Remoção da lateral

- Apoiar sobre um plano as majólicas ou a pedra com a parte frontal para baixo (ver **Fig. 50**).
- Posicionar o painel anteriormente removido, sobre o acabamento em correspondência dos furos de fixação e aparafusar os parafusos (ver **Fig. 51**).
- Reposicionar o painel com o acabamento sobre o aquecedor.
- Recolocar a porta.
- NB: aconselha-se a ajuda de uma segunda pessoa para a montagem dos painéis em majólica e pedra.



Fig. 50 - Posicionamento acabamento



Fig. 51 - Aparafusar acabamento na lateral

5.9 DESMONTAGEM DAS LATERAIS TECNA³

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais traseiras como indicado a seguir:

- Afrouxar os 4 parafusos traseiros (ver **Fig. 52**).
- Desprender as laterais traseiras (ver **Fig. 53**).
- Para a montagem, seguir as operações em sentido contrário.

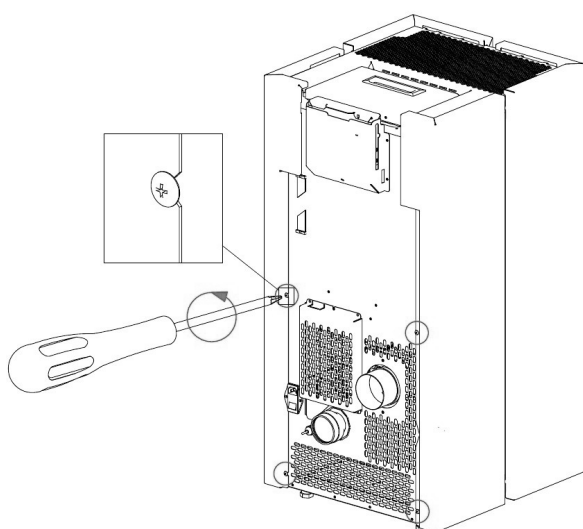


Fig. 52 - Remoção de parafusos

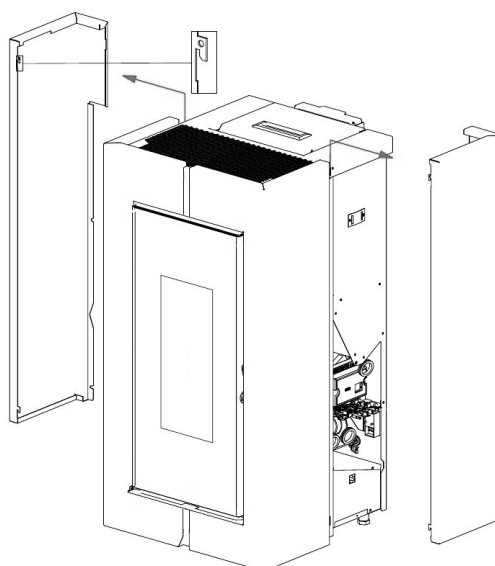


Fig. 53 - Desprender as laterais

Para desmontar as laterais dianteiras, adotar o seguinte procedimento:

- Remover a porta (ver **REMOÇÃO/MONTAGEM DA PORTA DA FORNALHA a pag. 20**).
- Desaparafusar os 4 parafusos e remover os perfis pretos acima e abaixo da porta (ver **Fig. 54**).
- Desprender as laterais dianteiras (ver **Fig. 55**).
- Para a montagem, seguir as operações em sentido contrário.

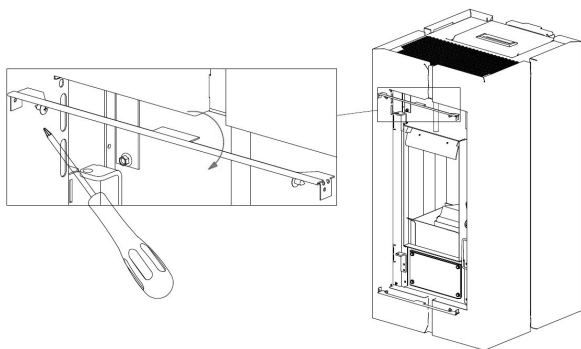


Fig. 54 - Remoção dos perfis

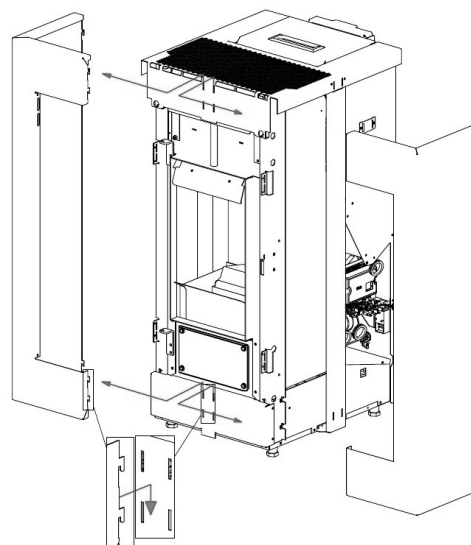


Fig. 55 - Desprender as laterais

5.10 DESMONTAGEM DAS LATERAIS KRISS³ - CRISTAL³

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Remover a porta (ver **REMOÇÃO/MONTAGEM DA PORTA DA FORNALHA a pag. 20**). (NB: Não é necessário desmontar a porta para remover a lateral direita).
- Soltar os 6 parafusos posteriores (consultar **Fig. 56**).
- Desaparafusar os 4 parafusos dianteiros e remover as laterais (ver **Fig. 57 e Fig. 58**).
- Para a montagem, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.

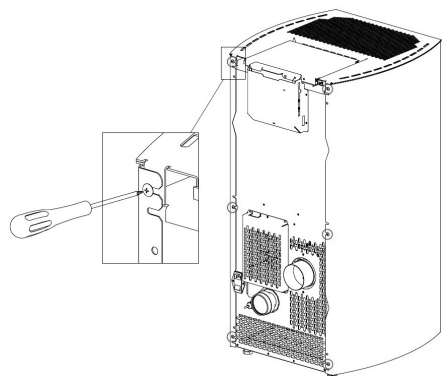


Fig. 56 - Afrouxar os parafusos

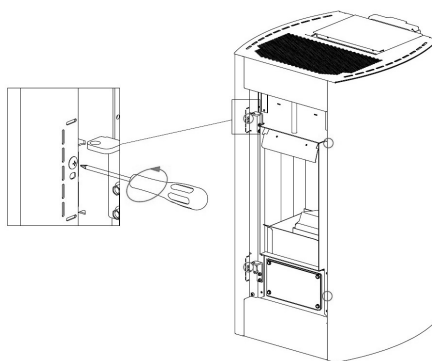


Fig. 57 - Remoção de parafusos

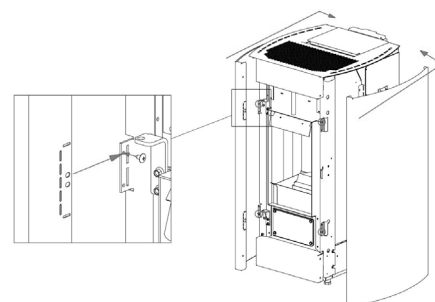


Fig. 58 - Remoção das laterais

5.11 DESMONTAGEM DAS LATERAIS ELISE³/SHELL³

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Desprender as laterais de baixo para cima (ver **Fig. 59**).
- Para montar novamente, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso, com a possibilidade de regular os painéis dianteiros tanto no sentido vertical como no sentido horizontal para alinhá-los com as laterais (ver **Fig. 60 e Fig. 61**).

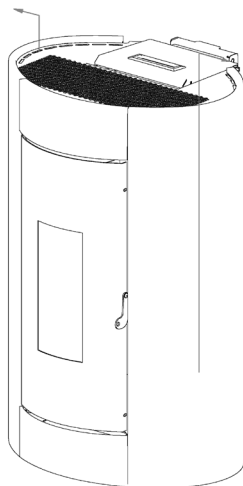


Fig. 59 - Remoção das laterais

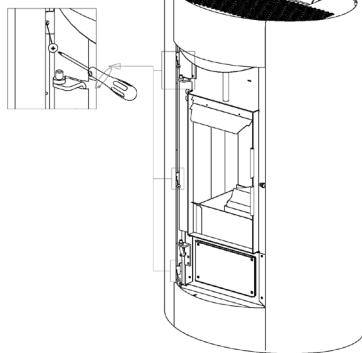


Fig. 60 - Dentes de encaixe

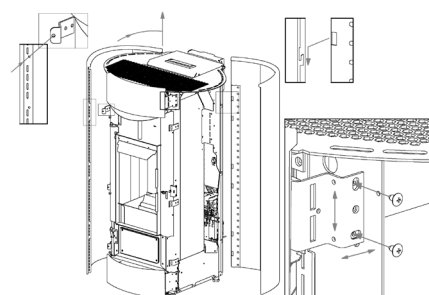


Fig. 61 - Regulações

5.12 DESMONTAGEM DAS LATERAIS VERVE AIRTIGHT

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Soltar os 4 parafusos posteriores (consultar **Fig. 70**).
- Remover as laterais (ver **Fig. 71**).
- Para a montagem, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.

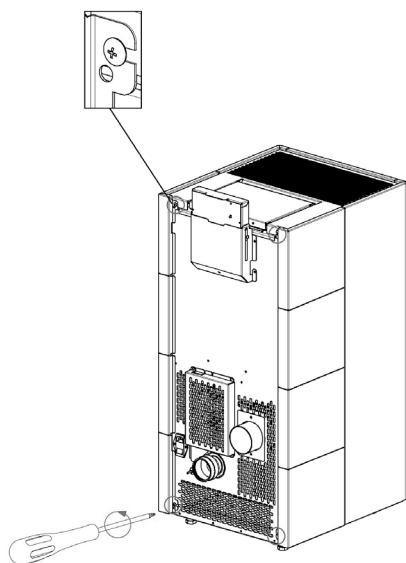


Fig. 62 - Afrouxar os parafusos

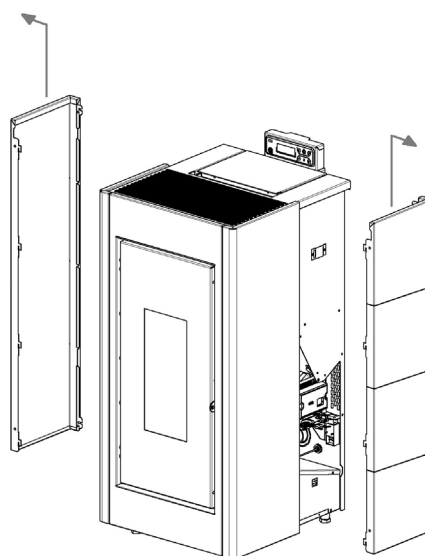


Fig. 63 - Remoção das laterais

5.13 DESMONTAGEM DO REVESTIMENTO SHELL³ / SHELL³ PS / SHELL³ UP

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Remover a porta e os perfis dianteiros dir. e esq (ver **Fig. 64** e **Fig. 65**).
- Remover os parafusos traseiros que bloqueiam os invólucros; extrair o invólucro superior por cima e o inferior puxando-o para si (ver **Fig. 66**, **Fig. 67**, **Fig. 68** e **Fig. 69**).
- Para montar novamente, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.



Fig. 64 - Remoção da porta



Fig. 65 - Remoção parafusos e perfis (dir. e esq.).



Fig. 66 - Remoção dos perfis dianteiros (dir. e esq.).



Fig. 67 - Remoção parafusos traseiros



Fig. 68 - Extrair por cima o invólucro superior.



Fig. 69 - Extrair o invólucro inferior puxando-o para si.

5.14 DESMONTAGEM DAS LATERAIS GLASS

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Soltar os 6 parafusos posteriores (consultar **Fig. 70**).
- Remover as laterais (ver **Fig. 71**).
- Para a montagem, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.

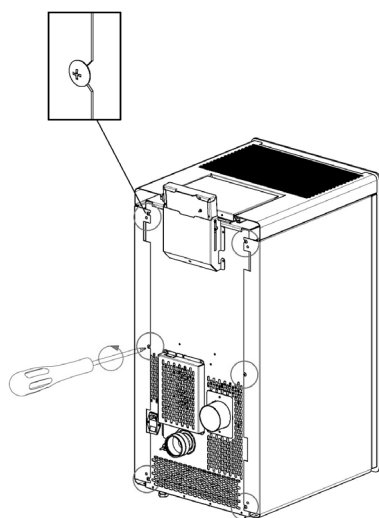


Fig. 70 - Afrouxar os parafusos

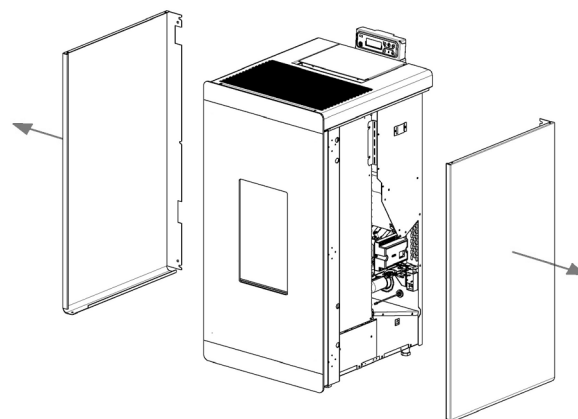


Fig. 71 - Remoção das laterais

5.15 DESMONTAGEM DAS LATERAIS BREEZE AIRTIGHT

Para aceder à parte interna da estufa, desmontar as laterais como indicado a seguir:

- Remover a tampa de ferro fundido (ver **Fig. 72**).
- Desaparafusar os parafusos traseiros das paredes laterais (ver **Fig. 73**).
- Abrir a parede lateral e desprendê-la dos dentes (ver **Fig. 74**).
- Para a montagem, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.

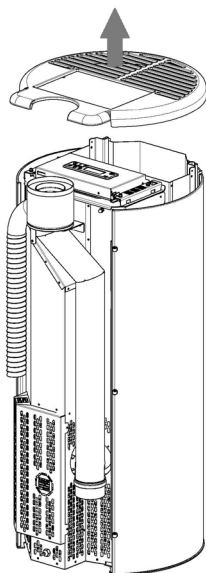


Fig. 72 - Remoção do tampo

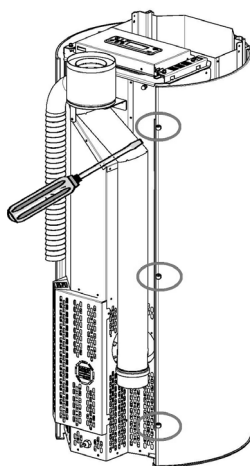


Fig. 73 - Remover os parafusos

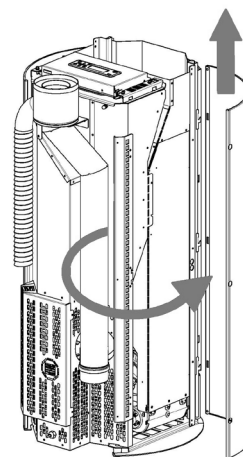


Fig. 74 - Remoção da parede lateral

5.16 LIGAÇÃO ELÉTRICA



Importante: o aparelho deve ser instalado por um técnico autorizado!

- A ligação elétrica é feita através do cabo com ficha numa tomada elétrica adequada para suportar a carga e a tensão específica de cada modelo como especificado na tabela dos dados técnicos (ver **CARACTERÍSTICAS a pag. 37**).
- A ficha deve ser facilmente acessível quando o aparelho estiver instalado.
- Assegurar-se também que a rede elétrica disponha de uma eficiente ligação à terra: se inexistente ou ineficiente realizá-la de acordo com as normas em vigor.
- Ligar o cabo de alimentação primeiro na parte traseira da estufa (ver **Fig. 75**) e depois a uma tomada elétrica na parede.

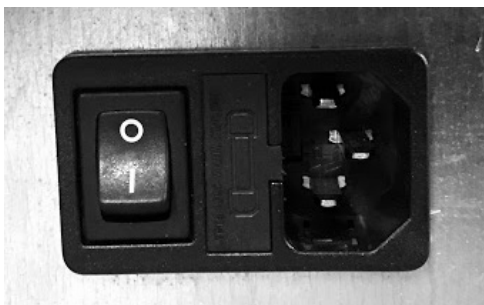


Fig. 75 - Tomada elétrica com interruptor geral

- O interruptor geral O/I (ver **Fig. 75**) é acionado apenas para acender a estufa, caso contrário é aconselhável mantê-lo desligado.
- Não usar uma extensão.
- Se o cabo de alimentação estiver danificado deve ser substituído por um técnico autorizado.
- Quando a estufa não é utilizada por longos períodos de tempo, é aconselhável remover a ficha elétrica da tomada na parede.

5.17 LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO

A estufa em funcionamento possui já uma sonda termostato posicionada no interior da mesma. Se se deseja, a estufa pode ser ligada a um termostato ambiente externo. Esta operação é feita por um técnico autorizado.

Conectar os cabos provenientes do termostato externo no borne "Term opt" na placa presente na estufa. Habilitar o termostato externo (definição de fábrica OFF) no seguinte modo:

- Pressionar a tecla "menu".
- Percorrer com as setas até "Settings".
- Selecionar pressionando "menu".
- Percorrer novamente com as setas até "Ext.Thermostat".
- Selecionar pressionando "menu".
- Pressionar as teclas -+.
- Para ativar o termostato externo, selecionar "On".
- Pressionar a tecla "menu" para confirmar.

5.18 LIGAÇÃO DO TERMOSTATO EXTERNO (ELANE)

A estufa em funcionamento possui já uma sonda termostato posicionada no interior da mesma. Se se deseja, a estufa pode ser ligada a um termostato ambiente externo. Esta operação é feita por um técnico autorizado.

Conectar os cabos provenientes do termostato externo no borne "Term opt" na placa presente na estufa. Habilitar o termostato externo (definição de fábrica OFF) no seguinte modo:

- Pressionar a tecla "MENU" por alguns segundos (1).
- Pressionar várias vezes a tecla P2 até aparecer **M8 - Calibrações técnico** "M8-dEFinir tEcnic".
- Selecionar pressionando a tecla P3.
- Definir a senha com as teclas P1 ou P2 (ao manter pressionado acelera-se a definição).
- Confirmar pressionando a tecla P3.
- Pressionar as teclas P1 ou P2 até visualizar **M8 - 2 Calibrações várias** "M8-2 dEFinir diFEr".
- Confirmar com P3.
- Deslizar com a tecla P3 até: **Pr46 Habilita Remoto** "Pr46 HAbiLiTa rEMoto".
- Pressionar a tecla P1 ou P2 para modificar o estado.
- Confirmar com a tecla P3.
- Percorrer com a tecla P1 ou P2 até **MB - Saída** "Mb-SAIdA".
- Confirmar com a tecla P3.
- Pressionar a tecla P1 (set temperatura) e definir o valor **t-e** "t-E". A essa altura o termostato externo estará habilitado.

5.19 CALIBRAÇÃO E MEDIÇÃO DA DEPRESSÃO

Esta estufa é dotada de um ponto de extração posicionado no reservatório para poder medir a depressão da câmara de combustão e verificar o seu funcionamento correto.

Para realizar esta operação, proceder do seguinte modo:

- Remover o cárter "C" de inspeção na parede traseira da estufa (ver **Fig. 76**).
- Desparafusar o parafuso "D" posicionado no fundo do reservatório próximo do pressóstato.
- Ligar com um tubo o pressóstato digital para detetar a depressão (ver **Fig. 77**).
- Carregar a rosca sem fim através da respetiva função.
- Aparafusar a estufa e definir "Fire" na potência 1 (a ativação desta estufa dura de 8 a 10 minutos para garantir uma tiragem mínima).
- Comparar os valores lidos com os da tabela.
- Alterar a potência a cada 10 minutos e aguardar até que se estabilize.
- Entrar no menu do utilizador e modificar os parâmetros, se necessário.

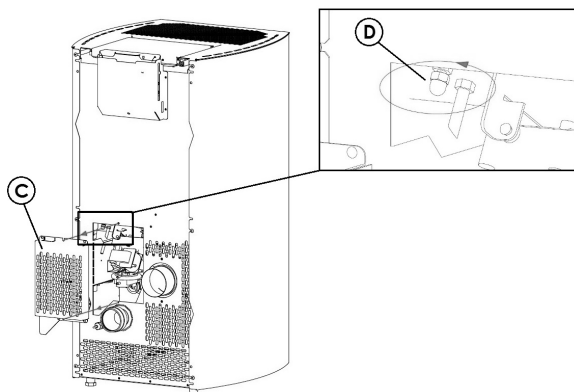


Fig. 76 - Remoção do cárter

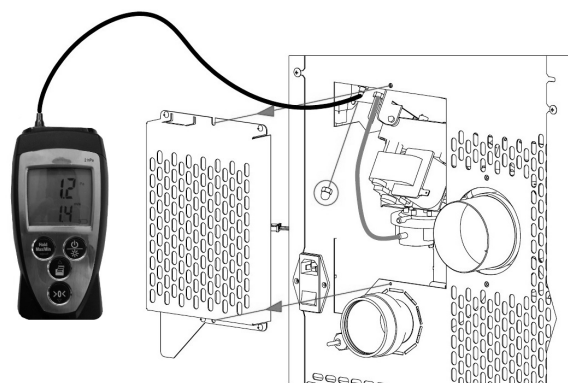


Fig. 77 - Ligação do pressóstato digital

DADO	P1	P2	P3	P4	P5
Depressão - temperatura da estufa 7 kW	19/21 Pa - 110°C	32/35 Pa - 125°C	48/50 Pa - 145°C	52/54 Pa - 160°C	63/65 Pa - 165°C
Depressão - temperatura da estufa 8,5 kW	19/21 Pa - 110°C	32/35 Pa - 125°C	49/51 Pa - 155°C	63/65 Pa - 165°C	68/70 Pa - 180°C
Depressão - temperatura da estufa 9 kW	19/21 Pa - 110°C	32/35 Pa - 125°C	49/51 Pa - 155°C	63/65 Pa - 165°C	73/75 Pa - 190°C

NB: para obter uma boa combustão, os valores de depressão devem estar compreendidos entre ± 5 Pa e os valores de temperatura entre $\pm 10^\circ\text{C}$.

6 MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

6.1 INTRODUÇÃO

Para uma longa duração da estufa, deve ser feita periodicamente uma limpeza geral como indicado nos parágrafos abaixo.

- As tubulações de evacuação de fumos (canal de fumo + conduta de evacuação de fumos + chapéu) devem estar sempre limpas, varridas e controladas por um especialista autorizado, em conformidade com as normas locais, com as indicações do construtor da chaminé e com as diretivas da companhia de seguros do utilizador.
- Pelo menos uma vez por ano, é necessário providenciar também limpeza da câmara de combustão, verificar as juntas, limpar os motores e ventiladores e controlar a parte elétrica.



Todas estas operações são programadas no tempo com o Serviço Técnico de Assistência Autorizada.

- Após um período prolongado de não utilização, antes de acender a estufa é necessário controlar que não existam obstruções na descarga de fumos.
- Se a estufa é utilizada de modo contínuo e intenso, o inteiro sistema (incluindo a chaminé) deve ser limpo e controlado com maior frequência.
- Para eventuais substituições das peças danificadas, pedir a peça sobressalente original ao Revendedor Autorizado.

6.2 MANUTENÇÃO DA ROSCA SEM FIM

Para a manutenção da rosca semiautomático, fazer o seguinte:

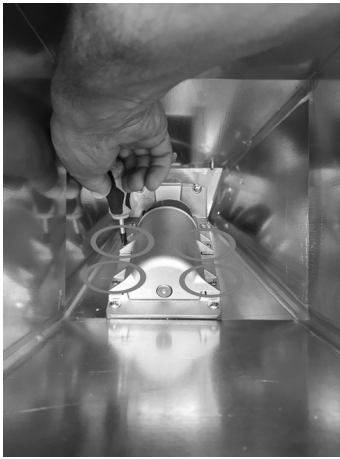


Fig. 78 - Remoção de parafusos

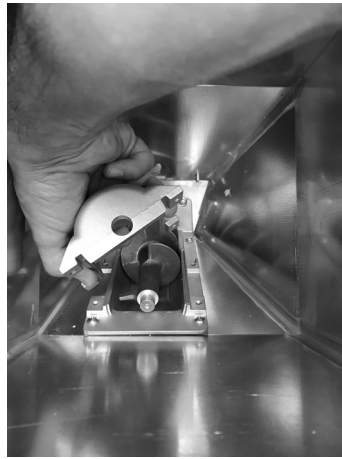


Fig. 79 - Remoção do casco

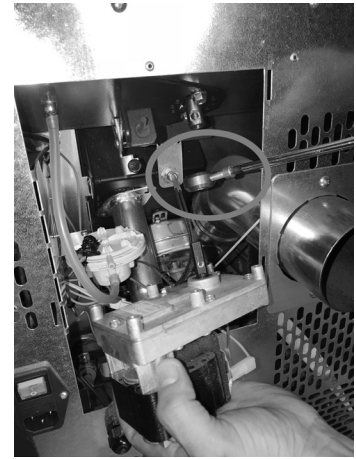


Fig. 80 - Remoção do motorreductor

- Entrar no reservatório e desaparafusar os 4 parafusos do casco da rosca sem fim (ver **Fig. 78**).
- Remover o casco (ver **Fig. 79**).
- Remover o motorreductor desaparafusando o parafuso que o bloqueia (ver **Fig. 80**).



Fig. 81 - Remoção da espiral



Fig. 82 - Remoção do rolamento

- Remover a espiral (ver **Fig. 81**).
- Se estiver desgastado, remover o rolamento (ver **Fig. 82**) e substituí-lo.
- Para montar novamente, adotar o mesmo procedimento no sentido inverso.

6.3 LIMPEZA DO CANAL DE FUMO

A cada estação (ou 1500 horas de trabalho) deve ser feita a limpeza do sistema de descarga.



Fig. 83 - Limpeza do canal de fumo

- Remover a tampa de inspeção da conexão em T (ver **Fig. 83**).
- Aspirar as cinzas acumuladas no interior.
- Após a limpeza repetir, a operação inversa verificando a integridade e a eficiência da junta e, se necessário, substituí-la.



É importante que a tampa seja fechada hermeticamente, caso contrário os fumos nocivos se irão difundir pelo local.



6.4 LIMPEZA DA CÂMARA DE FUMOS E PASSAGEM DE FUMOS

A cada estação (ou 1500 horas de trabalho) deve ser feita a limpeza da câmara de fumos e passagem de fumos.

- Remover as laterais da estufa de acordo com o modelo (ver os capítulos específicos).
- Quando a estufa estiver fria, abrir a porta, remover a placa "F" removendo os dois parafusos (ver **Fig. 84**).
- Para remover a placa "G" é necessário remover a porta (ver o capítulo específico).
- Após remover as placas, com a escova fornecida com o aparelho, escovar as paredes do permutador para fazer com que as cinzas caiam no compartimento inferior.
- Extrair o defletor superior (ver **Fig. 85**), aspirar eventuais cinzas e limpar as paredes internas da câmara de combustão.
- Após a limpeza, adotar o procedimento inverso, verificando a integridade da guarnição: se necessário, solicitar a substituição a um Técnico Autorizado.

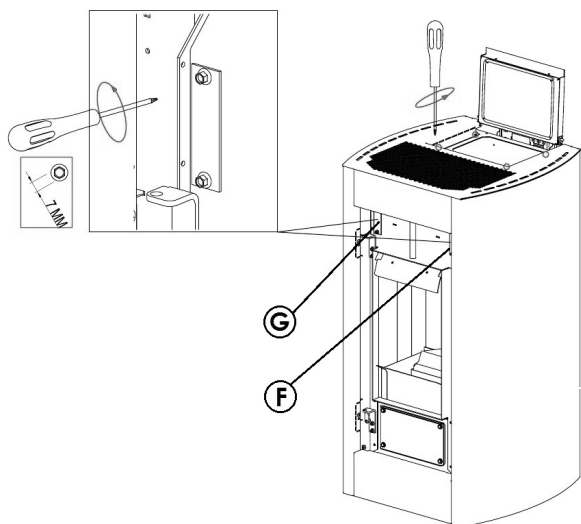


Fig. 84 - Remoção das placas

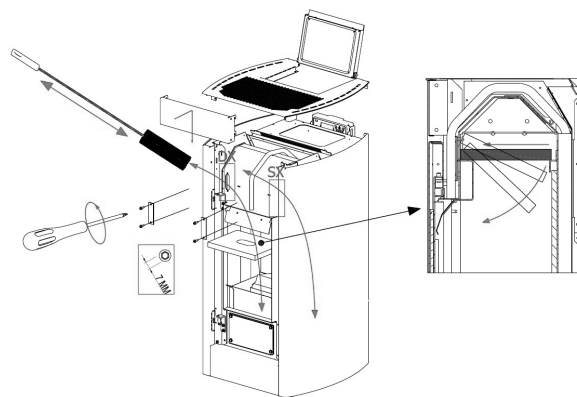


Fig. 85 - Limpeza

Após terminar a limpeza do permutador superior é necessário remover os quatro parafusos que fixam a placa "C" na estrutura, remover a guarnição "D" e limpar o compartimento inferior no qual se acumularam todos os depósitos de sujidade da limpeza realizada anteriormente (ver **Fig. 86**). Remover os parafusos que bloqueiam a placa "E" na estrutura e limpar o ventilador com a escova e aspirar eventuais resíduos (ver **Fig. 87**). Se necessário, substituir a guarnição "D".

Verificar a firmeza das guarnições de fibra de cerâmica presentes na porta da estufa. Caso necessário, encomendar as novas guarnições ao revendedor para a substituição ou contactar um centro de assistência autorizado para realizar toda a operação.

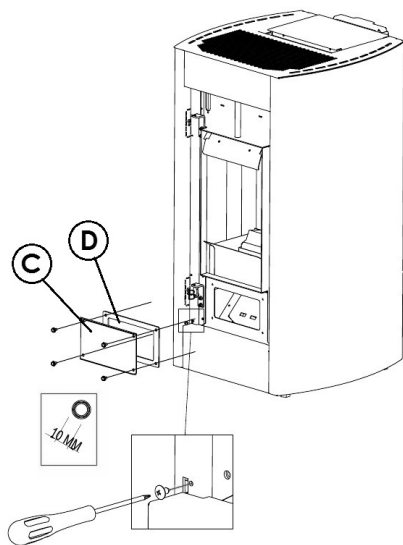


Fig. 86 - Remoção da placa

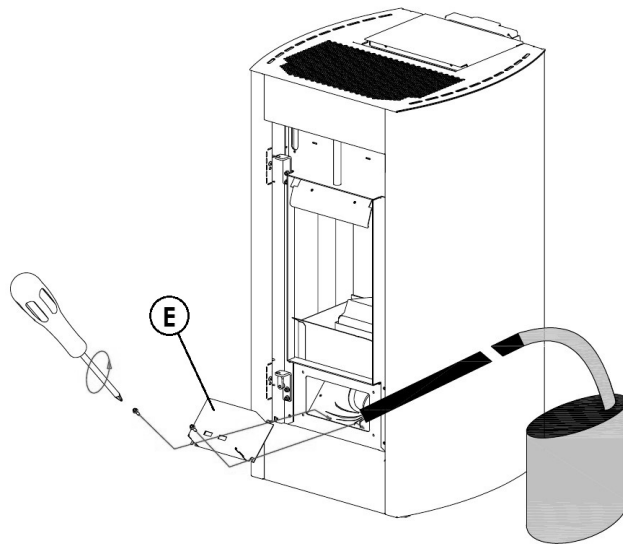


Fig. 87 - Limpeza



A frequência de limpeza do sistema de evacuação de fumos deve ser determinada com base na utilização da estufa e no tipo de instalação. Aconselha-se requisitar os serviços de um centro de assistência autorizado para a manutenção e a limpeza de final de estação porque, além de realizar as operações acima descritas, o técnico do centro de assistência também fará um controlo geral dos componentes.

6.5 LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR

Após terminar a limpeza da câmara de combustão, é aconselhável limpar a grelha "G" na parede traseira (ver **Fig. 88**) e os ventiladores "V" a fim de remover eventuais resíduos de pó ou sujidades para manter alto o nível de desempenho (ver **Fig. 89**). Eliminar anualmente as cinzas ou o pó acumulado no ventilador de ambiente, pois esses resíduos podem desequilibrar as pás e aumentar a emissão de ruídos.

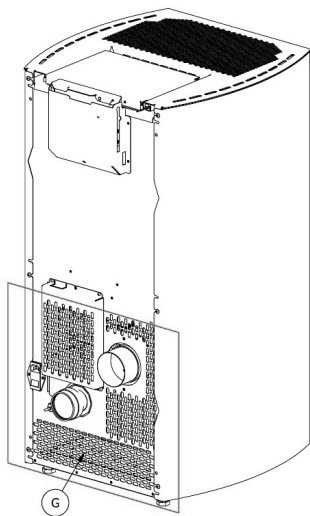


Fig. 88 - Grelha traseira

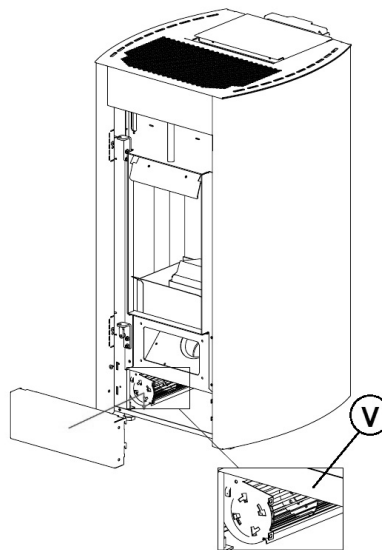


Fig. 89 - Ventiladores

LEGENDA	Fig. 88 - Fig. 89
G	Grelha
V	Ventiladores

6.6 LIMPEZA ANUAL DAS CONDUTAS DE FUMOS

Limpar anualmente da fuligem, com escovas.

A operação de limpeza deve ser feita por um Técnico especializado em instalação de chaminés, o qual se ocupará da limpeza do canal de fumo, da conduta de evacuação de fumos e do chapéu, verificando também a sua eficiência e deixando uma declaração escrita certificando que o aparelho é seguro. Tal operação deve ser feita pelo menos uma vez por ano.

6.7 SUBSTITUIÇÃO DAS JUNTAS

Caso as juntas da porta à prova de fogo, do reservatório ou da câmara de fumos apresentem deteriorações, será necessário solicitar a substituição a um técnico autorizado para garantir o bom funcionamento da estufa.



Usar exclusivamente peças sobressalentes originais.

7 EM CASO DE ANOMALIAS












7.1 RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS






















Antes de cada teste e/ou intervenção do Técnico Autorizado, o mesmo tem o dever de verificar se os parâmetros da placa eletrónica correspondem à tabela de referência em sua posse.



Em caso de dúvidas acerca da utilização da estufa, contactar SEMPRE o Técnico Autorizado para evitar danos irreparáveis.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
O ecrã de controlo não se acende	A estufa está sem alimentação	Verificar se a ficha está ligada à rede.	
	Fusíveis de proteção na tomada elétrica estão queimados	Substituir os fusíveis de proteção na tomada elétrica (3,15A-250V).	
	Ecrã de controlo defeituoso	Substituir o ecrã de controlo.	
	Cabo flat defeituoso	Substituir o cabo flat-	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	
Não chegam pellets à câmara de combustão	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Porta aberta ou portinhola dos pellets aberta	Fechar a porta e a portinhola dos pellets e controlar se não há resíduos de pellets na posição correspondente à guarnição.	
	Estufa entupida	Limpar a câmara dos fumos	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Motorreductor de rosca sem fim quebrado	Substituir o motorreductor.	
	Verificar no ecrã que não esteja nenhum "ALARME ACTIVADO"	Fazer a revisão da estufa.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
O fogo apaga e a estufa para.	Reservatório vazio	Encher o reservatório.	
	Rosca sem fim bloqueada por um objeto estranho (tipo pregos)	Limpar a rosca sem fim.	
	Pellets fora de prazo	Usar outro tipo de pellets.	
	Valor de carregamento pellets demasiado baixo "fase 1"	Regular a carga de pellets.	
	Verificar no ecrã que não esteja nenhum "ALARME ACTIVADO"	Fazer a revisão da estufa.	
As chamas apresentam-se fracas e alaranjadas, os pellets não se queimam corretamente e o vidro suja-se de negro.	Insuficiente ar de combustão	Controlar o seguinte: eventuais obstruções para a entrada de ar comburentes pela parte traseira ou por debaixo da estufa; furos obstruídos da grelha do braseiro e/ou compartimento do braseiro com cinzas excessivas; limpar as pás e a voluta do aspirador.	
	Descarga obstruída	A chaminé de descarga está parcialmente ou totalmente obstruída. Chamar um Técnico especializado em instalação de chaminés para que faça uma verificação da descarga da estufa até ao chapéu. Fazer imediatamente a limpeza.	
	Estufa entupida	Fazer a limpeza interna da estufa.	
	Aspirador de fumos estragado	Os pellets podem-se queimar também graças à depressão da conduta de evacuação de fumos sem auxílio do aspirador. Fazer a substituição do aspirador de fumos imediatamente. Pode ser nocivo à saúde fazer funcionar a estufa sem o aspirador de fumos.	
O ventilador permutador continua a girar também se a estufa se arrefeceu.	Sonda temperatura de fumos defeituosa	Substituir a sonda de fumos.	
	Placa eletrónica defeituosa	Substituir a placa eletrónica.	

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO
Cinzas em torno da estufa	Juntas da porta defeituosas ou estragadas	Substituir as juntas	
	Tubos do canal de fumo não vedados	Consultar um Técnico Especializado em instalação de chaminés que fará imediatamente a selagem das conexões com silicone a altas temperaturas e/ou a substituição dos tubos, utilizando materiais conformes às normas em vigor. A canalização dos fumos não hermética pode provocar danos à saúde.	
A estufa está na potência máxima, mas não aquece	Temperatura ambiente alcançada	A estufa está no mínimo. Aumentar a temperatura do ambiente desejada.	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "Smoke Overtemperature"	Temperatura limite de saída de fumos alcançada	A estufa está ao mínimo. NENHUM PROBLEMA!	
O canal de fumo da estufa produz condensação	Temperatura baixa dos fumos	Verificar se a conduta de evacuação de fumos não está entupida	
		Aumentar a potência da estufa para além do valor mínimo (queda de pellets e rotações do ventilador)	
		Instalar o copo recolhedor de condensação	
Estufa em regime e mensagem no ecrã "SERVICE"	Aviso de manutenção regular (sem bloquear)	Ter expirado horas de funcionamento estabelecidas antes da manutenção (escrito piscando SERVICE). Chamar o centro de serviço.	

8 DADOS TÉCNICOS

8.1 SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Para a substituição dos fusíveis na tomada elétrica que se encontra atrás da estufa, usar uma chave de fenda como alavanca na porta (ver **Fig. 90**) e extrair os fusíveis a mudar.

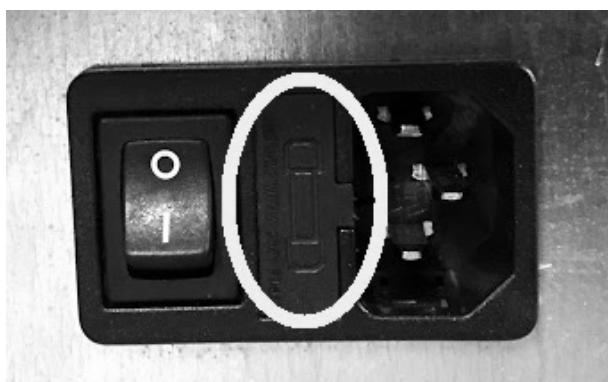


Fig. 90 - Porta com fusíveis a remover

9 CARACTERÍSTICAS

DESCRIÇÃO	KRISS ³ - 7 kW	EVO ³ - 7 kW	CRISTAL ³ - 8,5 kW
LARGURA	52,8 cm	51,5 cm	45,5 cm
PROFUNDIDADE	52,8 cm	48,5 cm	51 cm
ALTURA	94,1 cm	94,5 cm	97 cm
PESO	88 kg	81 - 90,5 - 126 kg	79 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUZIDA (Mín/Máx)	2,58 - 7,96 kW	2,58 - 7,96 kW	2,58 - 9,73 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 7,15 kW	2,4 - 7,15 kW	2,4 - 8,67 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 89,8 %	92,91 - 89,8 %	92,91 - 89,14 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 171,5 °C	95,3 - 171,5 °C	95,3 - 196,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 4,4 g/s	2,2 - 4,4 g/s	2,2 - 4,8 g/s
EMISSÕES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,004 %	0,022 - 0,004 %	0,022 - 0,006 %
EMISSÕES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 0,3 mg/Nm ³	3,9 - 0,3 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³
EMISSÕES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 134,4 mg/Nm ³	104,4 - 134,4 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 44 mg/Nm ³	274 - 44 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 13,4 mg/Nm ³	19,3 - 13,4 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,5 Pa	7,7 - 11,5 Pa	7,7 - 11,6 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 172 m ³	58 - 172 m ³	58 - 208 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 1,65 kg/h	0,53 - 1,65 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 10,9 h	34 - 10,9 h	34 - 9 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	364 W	364 W	346 kW
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SIM
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm

DESCRIÇÃO	KRISS ³ - 8,5 kW	EVO ³ - 8,5 kW	TECNA ³ - 8,5 kW
LARGURA	52,8 cm	51,5 cm	49,1 cm
PROFUNDIDADE	52,8 cm	48,5 cm	48,8 cm
ALTURA	94,1 cm	94,5 cm	96,1 cm
PESO	88 kg	81 - 92 - 126 kg	89 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUTIDA (Mín/Máx)	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s
EMISSIONES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %
EMISSIONES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³
EMISSIONES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 9 h	34 - 9 h	34 - 9 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	346 kW	346 kW	346 kW
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SIM
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm

DESCRIÇÃO	ELISE ³ - 8,5 kW	SHELL ³ - 8,5 kW	KRISS ³ - 9 kW
LARGURA	62 cm	53,4 cm	52,8 cm
PROFUNDIDADE	52 cm	52,2 cm	52,8 cm
ALTURA	100 cm	99,5 cm	94,1 cm
PESO	95 kg	88 kg	88 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUZIDA (Mín/Máx)	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 10,25 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 9,1 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %	92,91 - 88,79 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 204,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 5 g/s
EMISSIONES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,005 %
EMISSIONES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 2,1 mg/Nm ³
EMISSIONES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 138,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 63 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 12,1 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,7 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³	58 - 218 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,12 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 9 h	34 - 9 h	34 - 8,5 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	346 kW	346 kW	346 kW
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SIM
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm

DESCRIÇÃO	VERVE AIRTIGHT	GLASS	PRETTY AIRTIGHT
LARGURA	46,6 cm	49,2 cm	52 cm
PROFUNDIDADE	51,6 cm	54,6 cm	51 cm
ALTURA	106 cm	96,2 cm	97 cm
PESO	79 - 93,7 kg	90 kg	82 - 90,8 - 118 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUTIDA (Mín/Máx)	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s
EMISSIONES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %
EMISSIONES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³
EMISSIONES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 9 h	34 - 9 h	34 - 9 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	346 kW	346 kW	346 kW
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SIM
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm

DESCRIÇÃO	TITANIA ARTIGHT	VENERE ARTIGHT	SHELL3 PS
LARGURA	50 cm	50 cm	52,3 cm
PROFUNDIDADE	97 cm	97 cm	57,5 cm
ALTURA	50 cm	50 cm	114 cm
PESO	79 kg	79 kg	85,3 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUZIDA (Mín/Máx)	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 9,73 kW	2,58 - 10,25 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 8,67 kW	2,4 - 9,1 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 89,14 %	92,91 - 89,14 %	92,91 - 88,79 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 196,6 °C	95,3 - 204,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 4,8 g/s	2,2 - 5 g/s
EMISSIONES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,006 %	0,022 - 0,005 %
EMISSIONES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³	3,9 - 2,1 mg/Nm ³
EMISSIONES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³	104,4 - 138,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³	274 - 63 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³	19,3 - 12,1 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,6 Pa	7,7 - 11,7 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NÃO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 208 m ³	58 - 208 m ³	58 - 218 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h	0,53 - 2,12 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 9 h	34 - 9 h	34 - 8,5 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	346 kW	346 kW	346 kW
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SIM
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm

DESCRIÇÃO	SHELL3 UP	BREEZE AIRTIGHT	ELANE
LARGURA	52,3 cm	52,8 cm	48,6 cm
PROFUNDIDADE	57,5 cm	60 cm	52,5 cm
ALTURA	114 cm	114 cm	96,4 cm
PESO	88 kg	88 kg	78 kg
POTÊNCIA TÉRMICA INTRODUTIDA (Mín/Máx)	2,58 - 10,25 kW	2,58 - 10,25 kW	2,58 - 9,73 kW
POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (Min/Max)	2,4 - 9,1 kW	2,4 - 9,1 kW	2,4 - 8,67 kW
EFICIÊNCIA (Min/Max)	92,91 - 88,79 %	92,91 - 88,79 %	92,91 - 89,14 %
TEMPERATURA DE FUMOS (Mín/Máx)	95,3 - 204,6 °C	95,3 - 204,6 °C	95,3 - 196,6 °C
CAPACIDADE MÁXIMA DOS FUMOS (Mín/Máx)	2,2 - 5 g/s	2,2 - 5 g/s	2,2 - 4,8 g/s
EMISSIONES CO (13% O ₂) (Min/Max)	0,022 - 0,005 %	0,022 - 0,005 %	0,022 - 0,006 %
EMISSIONES OGC (13% O ₂) (Min/Max)	3,9 - 2,1 mg/Nm ³	3,9 - 2,1 mg/Nm ³	3,9 - 1,5 mg/Nm ³
EMISSIONES NO _x (13% O ₂) (Min/Max)	104,4 - 138,7 mg/Nm ³	104,4 - 138,7 mg/Nm ³	104,4 - 135,7 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de CO a 13% O ₂ (Min/Max)	274 - 63 mg/Nm ³	274 - 63 mg/Nm ³	274 - 79 mg/Nm ³
CONTEÚDO médio de PÓS a 13% O ₂ (Min/Max)	19,3 - 12,1 mg/Nm ³	19,3 - 12,1 mg/Nm ³	19,3 - 14 mg/Nm ³
DEPRESSÃO CHAMINÉ (Min/Max)	7,7 - 11,7 Pa	7,7 - 11,7 Pa	11,6 Pa
EM CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS PARTILHADA	NÃO	NÃO	NO
DIÂMETRO DE DESCARGA DE FUMOS	Ø80 mm	Ø80 mm	Ø80 mm
COMBUSTÍVEL	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm	Pellet Ø6-7 mm
PODER CALORÍFICO DOS PELLETS	5 kWh/kg	5 kWh/kg	5 kWh/kg
HUMIDADE PELLETS	≤ 10%	≤ 10%	≤ 10%
VOLUME AQUECÍVEL 18/20°C Coef. 0,045 kW (Min/Max)	58 - 218 m ³	58 - 218 m ³	58 - 208 m ³
CONSUMO HORÁRIO (Min/Max)	0,53 - 2,12 kg/h	0,53 - 2,12 kg/h	0,53 - 2,01 kg/h
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO	18 kg	18 kg	18 kg
AUTONOMIA (Min/Max)	34 - 8,5 h	34 - 8,5 h	34 - 9 h
ALIMENTAÇÃO	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz	230 V - 50 Hz
POTÊNCIA ABSORVIDA (Max)	346 kW	346 kW	346 W
POTÊNCIA ABSORVIDA RESISTÊNCIA DO ACENDEDOR	300 W	300 W	300 W
TOMADA DE AR EXTERNO MÍNIMA (secção útil final)	80 cm ²	80 cm ²	80 cm ²
ESTUFA COM CÂMARA ESTANQUE	SIM	SIM	SI
TOMADA DE AR EXTERNO PARA CÂMARA ESTANQUE	60 mm	60 mm	60 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (parte traseira/lado/em baixo)	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm	200 / 200 / 0 mm
DISTÂNCIA DO MATERIAL COMBUSTÍVEL (teto/parte dianteira)	0 / 1000 mm	0 / 1000 mm	- / 1000 mm

NOTE

[illegible]



89018108B

Rev. 00 - 2020

CADEL srl
31025 S. Lucia di Piave - TV
Via Foresto sud, 7 - Italy
Tel. +39.0438.738669
Fax +39.0438.73343

www.cadelsrl.com
www.free-point.it